ANO 24.º SEGUNDA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1945 N.º 7980

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A BELA ESTRADA

Vão passando os dias, despenhando-se uns sobre os outros como pedras duma cidadela que se desmantela e cai em ruinas. Tanto se apregôa que nos aproximamos dum mundo novo que até temos pressa de sacudir a poeira do mundo velho em que ainda nos encontramos.

Teremos alguma vez saudades do bem perdido? Os bichos que mudam de pele recordam-se, acaso, do despojo que deixam nos tojos do matagal?

Por emquanto é cêdo para responder claramente a estas preguntas. As novidades que se esperam assumem tamanha importancia que nos esquecemos de tudo que nos poderia interessar. As crianças, quando sabem que, no dia seguinte, hão de envergar um fato novo, sonham toda a noite e acordam cêdo com o alvoroço da maravilha prometida.

E' esta a nossa situação, perante o misterio que se anuncia?

Não resta duvida—nós caminhamos para o futuro como os peregrinos para o santuario que demandam, através de sarçais e espinhos. Se para merecer uma grande recompensa, é necessário lutar, trabalhar e sofrer, não nos falta preparação. Já está escrito nas Escrituras: a felicidade não se apanha, senão depois de provar algum fel. Nas «Mil e uma Noites», os tesouros dão-se, segundo um capricho que nos parece insensato, a pessoas que, ás vezes, nada fazem para isso. Mas, como todos nós sabemos, nos países governados despoticamente, os subditos dos tiranos constróem, com a ardente imaginação, paraisos imaginários onde conquistam e possuem tudo que lhes recusam, na sua própria pátria. O homem não se resigna á sua negra sorte, sem pôr nela um contrapeso de quimeras, a-fim de aligeirar as suas misérias e fadigas.

Chegará realmente uma idade em que as terriveis inquietações de agora desaparecerão, esbatendo-se na bruma do esquecimento? Quem divaga e fantasia não conhece nem moderação nem medida: exige o absoluto, a plenitude da satisfação, a grandeza dum imperio.

Nas aguas-furtadas, onde buscam refugio os criadores de prodigios e de pomares impalpaveis, fabricam-se astros de ouro como se fossem bolas de sabão.

Platão, que sempre manifestou paixão pela politica, inventou uma «Republica», com todo o fulgôr do seu génio, mas que até hoje ainda ninguem conseguiu implantar.

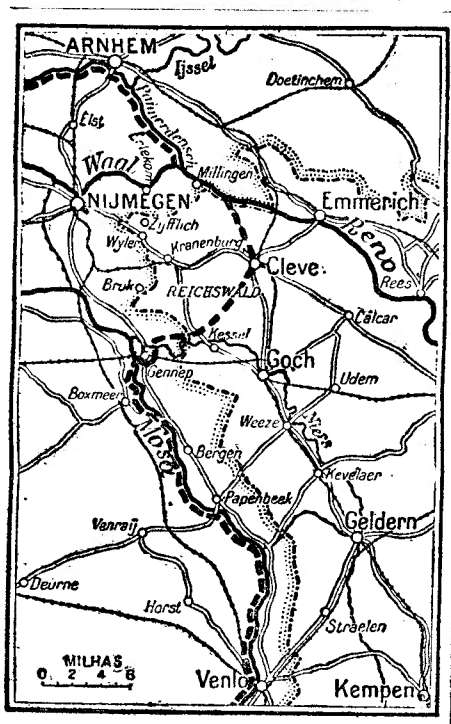
Que seria ela, se qualquer demagogo se lembrasse de a utilizar como elixir salvador?

Os jogadores mais felizes não são os que arriscam sobre o pano verde a sua fortuna, mas os que «operam» de cabeça, conseguindo ganhar, com pouco trabalho, somas fabulosas, incalculaveis.

Não há individuos para os quais basta descortinarem ao longe a branca vela dum barco que logo embarcam ousadamente, aventureiros da ficção, em busca das ilhas Afortunadas?

Reveste-se actualmente dum raro fulgôr este adjectivo ironico e contente—«novo». As cousas vividas causam-nos tédio e por isso as repelimos. Apraz-nos principalmente aportar a uma cidade nova, erguida sobre sete colinas, abraçada pelas espumas dum oceano de que nenhum roteiro nos fala.

Que nos acontecerá, na hora em que confrontarmos os nossos profundos anseios de perfeição com a dura realidade por onde hão-de transitar, se não os nossos cantos de vitória, ao menos os nossos pés feridos pelas pedras das estradas?



Mapa da frente onde se desenvolve a ofensiva vitoriosa do 1.º Exército canadiano

Cleve

está quási limpa de tropas alemãs

e Sennep

também foi ocupada

LONDRES, 12—O correspondente da Reuter junto do Q. G. do 1.º Exército canadiano, Doon Campbell, escreve: «As tropas do general Crerar limparam de alemães três quartas partes da floresta de Reichswald e fizeram mais de 4.000 prisioneiros. Estão a concluir-se as operações de limpeza na cidade de Cleve. As fôrças aliadas estão firmemente estabelecidas em posições na estrada Keekens-Cleve. Gennep, no extremo sudoeste da floresta de Reichswald, está, também, limpa de alemães. Êstes mantêm-se com fortes efectivos próximo de Kessel, a leste de Gennep e a leste de Hekkens.

A batalha, no seu conjunto, caminha mais satisfatòriamente. Há 48 horas, disputava-se terreno, mas hoje os Aliados já ocupam posições firmes para prosseguir a ofensiva. A artilharia alemã tem estado intensamente

(Continua na 11.ª pag.)

Altos cargos da UNRRA

WASHINGTON, 12—O director geral da UNRRA, Herbert Lehman, anunciou a nomeação do capitão de fragata R. G. A. Jackson, da Austrália, para vice-director geral, cargo que estava vago desde a demissão de sir Arthur Salter da sua posição administrativa na UNRRA.—(R.).

O Carnaval há 40 anos, já aparentemente a desfalecer, como o via então Rafael Bordallo Pinheiro

O Entrudo não morreu

mas rendeu-se!

O Carnaval não morreu. O Carnaval nem sequer tentou suicidar-se. Mudou de «costume». Vestiu outro «dominó».

Há meio século—era uma licença. Aquilo não se chamava liberdade. Chamava-se Entrudo. O Entrudo gozava de impunidade, como certos escravos antigos em dia de vitória, ou como ainda hoje os tripulantes que passam o Equador.

Era uma santa pandega. Mas a folia, nas intermitências e alternativas dos desmandos — tinha uma certa consciência de si própria. Em alguns casos—beleza decorativa. Os palácios esplendiam. A Avenida, o Chiado, a volta de S. Nicolau para a rua do Ouro —aí pelas quatro da tarde, batidas nos Mártires—tornavam-se frenéticas. As janelas do Chiado, as varandas do Turf e do Tauromáquico pareciam balcões nos quais as lindas mulheres tinham funções de flôres. Os bailes—tornavam-se uma doidice. Do D. Amélia para a Trindade, da Trindade para o D. Maria e para o Coliseu eram duas voltas de tipoia. Havia quem vestisse casaca. O «ché-ché» porcalhão conseguia ter chiste: entrava no palácio Viana e no solar dos Vianinhas.

Pelas ruas e ruelas excentricas passeavam a ingenuidade pagã e a sátira politica. Atirava-se zarcão como pó de arroz.

As Majestades passavam a certa hora, adiante de uma cavalgada de fidalgos e de marialvas. E havia de vir forçosamente a Quarta Feira de Cinzas. Hoje o Carnaval desprestegiado tem a Quarta Feira de Cinzas no sábado gôrdo. Julgamos que a moral não ganhou.

O Carnaval, afinal de contas—é só um estado de alma. Não morreu. Anti-

(Continua na 10.ª pag.)

De Gaulle e Giraud

encontraram-se em Metz e foram aclamadíssimos

LONDRES, 12—«Faremos do Reno uma estrada francesa dum extremo ao outro». Esta foi a mensagem que se espalhou por toda a Alsácia Lorena durante a viagem de inspecção do general De Gaulle, neste fim de semana, que coincidiu com o encontro significativo, em Metz, entre De Gaulle e o general Giraud—seu antigo adversario politico. O general Giraud percorreu mais de 160 quilómetros, desde sua casa, para aceitar o convite de De Gaulle. Este transmitiu a sua mensagem da varanda da Camara Municipal, nos paços da Prefeitura—emfim, falou por toda a parte, em Mulhouse, em Colmar, etc. Foram dois dias de triunfos para De Gaulle. Grandes aclamações da multidão ouviam-se sempre que De Gaulle aparecia. Por toda a parte se viam bandeiras.

A Legião Estrangeira Marroquina e as tropas americanas desfilaram em saudação com as bandeiras do regimento e as suas bandas a tocar. Em-

(Continua na 12.ª pag.)

O CARNAVAL DO
TRINDADE Hoje, às 21,45

O REI

A mais divertida comedia de todos os tempos com LUCILIA, LALANDE, ANTONIO SILVA, ASSIS, RIBEIRINHO e VILLARET

Se «O Rei» fosse uma opereta...
uma opereta com 16 numeros de musica por toda a companhia

Viagem á roda dum piano...
Sketch de music-hall com
OLGA VALERY—FAUSTO CALDEIRA e JOÃO VILLARET

DUAS ORQUESTRAS
BAILES ATE' DE MADRUGADA

Ás 3 da manhã, o filme colorido
«A dança tem perigos»

Amanhã, dia de Carnaval
«MATINÉE» A'S 16 HORAS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje e àmanhã, às 22 horas, últimas representações da engraçadissima comédia em 3 actos, de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

com **PALMIRA BASTOS** na protagonista

Quinta-feira, 15, ás 21 e 15, reaparição de ALVES DA CUNHA na tragédia em 5 actos, de William Shakespeare.

OTHELLO

AVENIDA telefone: 2 7273

2 sessões, às 20.30 e 22.45
A grande opereta

FIDALGA DA RUA

com Laura Alves, Alberto Reis, Mina Braga, Luiz Piçarra, Teresa Gomes, Carlos Leal, Soares Correia, Alvaro de Almeida à frente do elenco

Aos domingos: «matinée» às 16 horas.

MARIA VITORIA 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45

Só hoje e àmanhã, últimas representações da hilariante comédia popular

A SARDANISCA

com **Mirita, Vasco** e toda a Companhia

Quinta-feira, 15, definitivamente, estreia da opereta romântica de grande espectáculo «**A invasão**».

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

O GRANDE TRIUNFO DE GARGALHADA
A comédia em 4 actos de ANDRE' BRUN

A VIZINHA DO LADO

pela Companhia MARIA MATOS

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO Emp. António de Macedo
Telef. 2 8645
Hoje, ás 20,30 e ás 22,45
A revista de franca gargalhada

O FADO DA MOURARIA

com Amarante, Herminia, Carmencita, Santos Carvalho, Carlos Alves, Joaquim Prata, Maria Sidonio, Os Quatro Cantores da Rua, Peggy e Humberto e outras atracções

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas e a *pedido* geral do *Publico, exibição* da cégada «PEDAÇOS DE ALMA», da autoria de *José Luciano*. Fados por Noemia Cristina, Manuel dos Santos, Manuel Calixto, Jaime Silva, Alberto Cardia, o humorista Rogerio Fernandes, José Nunes e Alfredo Mendes. *Amanhã,* Manuel dos Santos *em «matinée», grandioso Concurso de Cégadas, com as 4 melhores cégadas do ano,* da autoria dos mais consagrados *Poetas., Quinta-feira, Noite da Popularidade,* com uma *medalha* de ouro em *disputa.*

ESPUMANTES NATURAIS DA
QUINTA DE S. MIGUEL
SÃO OS PREFERIDOS

Teatros e Cinemas

CURIOSIDADES

Do «Diário do Govêrno» de 1836:

«*Teatro de S. Carlos.* Para que o divertimento das danças de Carnaval que vão a formar-se nêste teatro, possa servir de verdadeiro recreio e honesto passatempo, como acontece entre gente culta, a que devemos pertencer, e não degenere em sórdida bacanal, se previne das seguintes disposições:

«Não será permitida a entrada a individuos em estado de alucinação, ninguem poderá entrar com bengala ou chicote. Nenhuma fôrça ou veículo restringirá a justa expansão que a liberdade bem entendida permite em tal divertimento, mas tôda a fôrça e meios serão empregados com firmeza para conter e aniquilar a indecência e a licença. Durante o divertimento os interessados terão o direito de apontar e levantar a voz, dizendo «Fora!», contra todo o individuo que se descomedir por porte ou palavras».

EFEMERIDES

1933: Morre o maestro Tomás Del-Negro, um dos mais notáveis compositores do teatro popular. Era descendente de italianos e matriculou-se no Conservatório em 1861 e em 1867 ocupava já o lugar de primeiro trompa no teatro de S. Carlos. Como compositor, teve vários sucessos. Foi autor das partituras *Kinfá na China, Tentação, Capitão Lobishomem, Aventura regia, Mestre de armas, Filhos do capitão-mór, Retalhos, Ouro de Colombo, Pé de meia, Zig-Zag, Dia de juizo, Ceu azul, A. B. C.* e outras. Nasceu em Lisboa, a 5 de junho de 1850.

Aniversários natalicios: a actriz (retirada) Sara Medeiros; a cantora (retirada) Maria do Ceu Foz. Também faz hoje anos a actriz brasileira Vanise Meireles.

Atrás do reposteiro

Entra na quinta-feira em ensaios, no Avenida, a nova fantasia de João Bastos.

—A companhia de circo, a ultima desta temporada, faz ámanhã as suas despedidas, em «matinée» e á noite, no Coliseu.

—As operetas «Colete Encarnado», «Coração de Alfama» e «Ribatejo» não fazem parte do repertório que Amadeu do Vale leva para o Brasil, embora seja colaborador das mesmas.

—A comédia «O pombo correio» não é, como se disse, original de Duarte Guerra, mas sim de Duarte Junior.

—Na quarta-feira, na festa artistica do «régisseur» François França, com um espectáculo inteiramente novo de circo, «music-hall» e numeros de canto, tomam parte os «clowns» Lucien, Zetty, Adolfo, Amery, Nino e Calderon.

—Numa nova organização deverá subir á cena, ainda esta época, uma opereta intitulada «Intriga na aldeia», original de Luiz Mendes.

Ámanhã, no Variedades

«matinée» com «A vizinha do lado»

Para alegria do publico de Lisboa, realiza-se amanhã, ás 16 horas no Variedades, uma grandiosa «matinée» de franca gargalhada com a hilariante e celebre comedia do grande humorista André Brun, «A vizinha do lado», cuja reposição pela companhia Maria Matos está a constituir um autentico triunfo artistico. Na interpretação brilhantissima da comedia «A vizinha do lado» tomam parte todos os principais elementos da companhia, entre os quais a grande actriz Maria Matos, que tem no papel de «D. Alelaide» uma grande criação artistica, Erico Braga e o popular actor comico Alvaro Pereira, que realizam dois curiosissimos tipos comicos.

A opereta «A Invasão»

estreia-se na próxima quinta-feira

Encontrando-se já completamente restabelecido o popular actor comico Armando Machado, têm prosseguido activamente, no Maria Vitória, os ensaios da opereta romantica, de grande espectáculo, «A Invasão», cuja estreia se realiza definitivamente na próxima quinta-feira, 15, e que vai ser interpretada por todo o grandioso elenco daquele teatro, á frente do qual se encontram a querida vedeta Mirita Casimiro e o grande actor Vasco Santana.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Continua a trabalhar no *Casablanca,* com grande êxito, bisando todas as noites os seus numeros, a artista de variedades e cantadeira de fados Mariana Chagas.

—O ilusionista Vilela e a sua «partenaire» Maruja, que têm actuado com grande êxito no *Casablanca,* terminam ali o seu contracto amanhã, seguindo para o Porto.

Penultima noite de Carnaval, hoje, no Coliseu. A grande alegria do espectáculo de circo e do baile monumental até de madrugada. Ámanhã: despedida do Carnaval, em «matinée» e á noite

Continua o Carnaval do Coliseu a caracterizar-se pela vibrante e comunicativa alegria e pelo indescritivel entusiasmo de todo o publico. Hoje é a penultima noite da Grande Companhia de Circo, com os seus hilariantes numeros novos que tantas e tão sonoras gargalhadas provocam a todo o publico. Nos intervalos e depois do espectáculo: os bailes incomparáveis do Coliseu e por todo o Coliseu. Bailes para familias nos corredores dos camarotes; e, na pista, para os espectadores dos «fauteuils» dançarem, conservando os seus lugares, visto que são numerados. Rir, folgar, dançar, toda a noite. Até de madrugada! Amanhã: ultimo dia de Carnaval: ultima «matinée» e baile infantil e ultima noite da Companhia de Circo com o grandioso baile toda a noite.

Quarta-feira, 14, no Coliseu: festa artistica de François França

O popular «régisseur» do Coliseu, tão querido do nosso publico—François França—realiza depois de amanhã, naquela casa de espectáculos, a sua festa artistica, com um programa inteiramente novo. Não faltarão, nessa noite, no Coliseu, as palmas dos milhares de amigos que a sua arte e afabilidade têm conquistado. A esta festa dão, obsequiosamente, o seu brilhante concurso, artistas e amadores dos mais categorizados dos nossos clubes de educação fisica, cujos nomes temos publicado, acrescentando hoje os do mestre Domingos Miguel e Carlos de Carvalho (do Lisboa Ginásio Clube) e que se apresentam num renhido assalto de Jogo de Pau e do extraordinário ilusionista Aguinaldo que executará novas experiências que hão-de intrigar todo o publico.

O duo acrobático «Jul-Bastião», da Figueira da Foz, é uma das mais sensacionais atracções do grande espectáculo de amanhã

O duo «Jul-Bastião» que está anunciado para amanhã, no Campo Pequeno, vai constituir uma sensacional atracção pela novidade, pelo arrojo e pela perícia de dois artistas notáveis, da Figueira da Foz, os quais se preparam para uma triunfal «tournée» em Espanha.

Trata-se, efectivamente, de dois formidáveis acrobatas taurinos, que pela primeira vez se apresentam ao publico de Lisboa e cujos saltos de vários estilos vão maravilhar e empolgar o publico.

Além dêste numero sensacional, teremos os engraçadissimos «Charlots», chefiados por *D. José,* com a famosa banda *Os Autenticos,* Domingos Mesquita a lidar um garraio a sós, o valente cavaleiro Manuel Conde, de Caneças, os bandarilheiros amadores da Escola Alfredo dos Santos e os forcados do Campo Pequeno.

Uma tarde formidavel, a de amanhã, para a qual continua aberta a bilheteira dos Restauradores.

LUSO
PALACIO S. ROQUE

GRANDIOSO BAILE até de madrugada, com a magnifica **ORQUESTRA «JAZZ» LUSO AWAIANA,** e **FADOS** com artistas desta **EMPRESA.**

Amanhã grandiosa «matinée» com **FADOS e BAILE,** e á noite ultimo **BAILE DE CARNAVAL.**

Ordem Selecção Alegria

ESPELHO D'AGUA

Hoje e amanhã — GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

com um excepcional programa de Variedades pelos artistas

Hermanas Soler — Emília Candeias — João Aleixo e Tito Lívio

ORQUESTRA «IBERIA»

AMANHÃ, DIA DE CARNAVAL — MATINÉE INFANTIL

A CASA DO CONTO
começou hoje a funcionar

Com a presença de uns 3.000 maritimos, começou a funcionar, esta manhã, ás 6 horas, a Casa do Conto dos trabalhadores do porto de Lisboa, recentemente inaugurada num edificio da rua Vasco da Gama.

Os serviços de recrutamento de trabalhadores para os serviços dos cais e das docas começaram a funcionar, com a major regularidade, dentro da sua nova organização.

CASABLANCA

CARNAVAL
HOJE E AMANHÃ
2 — GRANDIOSOS BAILES — 2
AMANHÃ, surpreendente «matinée», às 15,30

CLÁSSICAS CÉGADAS
PALHAÇOS
BAILARINAS
Coupletistas
Cancionistas
Ilusionismo
Transmissão de pensamento
Musicais

NADA FALTA AO NOSSO
6.º PROGRAMA MONSTRO
30 — formidáveis artistas — 30
15 — grandiosas atracções — 15

SURPRESAS
BRINDES
COTILLONS

VENHAM TODOS DIVERTIR-SE ao
CASABLANCA

ENTRADA: 10$00
com direito a ESPECTACULO E BAILE

Pode comer tudo que lhe apetece?

Se receia as comidas temperadas com medo das consequencias, tais como, dores, flatulência, acidez ou azia, fará bem em chupar duas Pastilhas Digestivas Rennie, depois de cada refeição. Basta geralmente esta precaução para assegurar uma boa digestão, sem dores nem incomodos.

As pastilhas Rennie não precisam de água—podem tomar-se em qualquer ocasião e em qualquer parte. Geralmente produzem alivios dois ou três minutos depois de terem sido tomadas. As Pastilhas Rennie actuam de três formas—neutralizam o excesso de acido que causa a dôr, absorvem os gases causa de flatulencia, e têm um efeito calmante sobre as paredes estomacais. Além disso, contêm ingredientes que auxiliam a digestão dos alimentos. As Pastilhas Digestivas Rennie vendem-se em todas as farmácias.

Loja da América
APRESENTA
as ultimas novidades em malhas, tecidos p.ª lingerie e meias
R. DO OURO, 208

BORDADOS
e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA—R. do Ouro, 203

O DANCING Nº1 DA CAPITAL

com o mais formidavel conjunto artistico da actualidade, composto por

12 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

MUSICA CONSTANTE POR DUAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CONCURSO DE FITAS — SURPRESAS DA ÈPOCA! — BRINDES A'S SENHORAS

HOJE E AMANHÃ: 2 NOITES DE VERDADEIRA FOLIA...

com todos os costumes proprios da quadra carnavalesca

AMANHÃ, 3.ª FEIRA

GRANDIOSA «MATINÉE» DANÇANTE

das 17 às 20 com tôdas as atracções

O Carnaval do **ARCADIA** é um Carnaval de facto!

RESERVE A SUA MESA PELO TELEF. 28191

MIAMI

O MAIS ELEGANTE E ANIMADO DANCING

HOJE E AMANHÃ

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES, com

15 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

ALEGRES «SCKETCHS» PELA DINAMICA ORQUESTRA

CARAVANA

SOB A DIRECÇÃO DO MAESTRO FRED TRINSHER

SURPRESAS! BRINDES! COTILLONS!

Amanhã ÁS 17,30

MATINEE DANÇANTE

COM TODAS AS ATRACÇÕES

1890-1945

Mais de meio século de existência é a melhor garantia duma grande marca

PRONTO WATCH. C.º

Le Noirmont

Suisse

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

HOJE E AMANHÃ

2 Grandiosos Bailes de Carnaval

com a exibição de todas as atracções e a orquestra **CRISTAL**

Em pleno exito: O conjunto coreografico

THE FIVE CRISTAL GIRLS

que ontem obteve um grande sucesso

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA

E' O DO CRISTAL

Terça-feira, às 17 horas

Grande «matinée» de Carnaval

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE 27434

OLIMPIA CLUB

HOJE E AMANHÃ

GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

com um sensacional programa composto por

8 CATEGORIZADAS ARTISTAS BAILARINAS E CANCIONISTAS 8

num formidável conjunto de estonteante alegria

CARNAVAL NAS BELAS ARTES

Amanhã, pelas 15 e 30, realiza-se uma interessantissima «matinée» infantil, seguida de baile abrilhantada pela grande orquestra **«CARAVANA»**, dirigida pelo maestro **Fred Trinsher.** Concurso com distribuição de brindes ás crianças mascaradas.

VICTORIA-BAR

DANCING PARQUE MAYER RIGOROSA SELECÇÃO

QUINTETO **«ZINGARO»**, executando novamente a fantasia húngara, que grande êxito obteve **HOJE e AMANHÃ** continuação dos **BAILES DE CARNAVAL**

O Carnaval do **VICTORIA-BAR** continúa a ser o mais alegre e animado

---

CONCHA

O mais caracteristico Cabaret de Lisboa

HOJE E AMANHÃ

APRESENTA

O MAIS DINAMICO E ALEGRE CARNAVAL

Um grupo de graciosas artistas, e a moderna Orquestra

LUSO-BRASILEIRA

NOITES DE VERDADEIRA FOLIA

UM CARNAVAL COMO HA 20 ANOS!!!

BAILES ATÉ DE MADRUGADA

São Luiz — T.27172—A's 21,30

Doidinho por saias

com Mickey Rooney e Judy Garland

O caminho da gloria

com Judy Garland e Martha Eggerth

BAILE no Salão de Festas, com as orquestras Alvaro Leitão e Carlos Flores.

Variedades por: GABY UBILLA, GINA ESTEVES e IRMÃS REMARTINEZ, com o vocalista MARIO NICOLAU.

POLITEAMA Sil TEL.26305 — A's 21.30

Assim é que elas gostam

com Henry Fonda, Olivia de Havilland e Joan Leslie

ODEON A's 21 e 30

Os 3 Mosqueteiros da risota

PALACIO A's 21 e 30

com os IRMÃOS RITZ e CARLOS BRULE

Abbott e Costello no Paraiso

Ginásio — A's 21,30 — T. 20556

CINEMA:

A mulher dos meus sonhos

TEATRO:

Simão, Simões & C.ª

Direcção de Mundial Filmes pela Companhia Teatral Portuguesa

VARIEDADES: Orq. MIURAS DE SOBRÉ. Orq. GINASIO e os bailarinos Rafael de La Cruz e Pepita Martinez.

REX Telef. 20953 A's 21 e 15

O Patio das Cantigas

Segue a dança

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15

Cocktail de estrelas

A minha loira favorita

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595

500 noivos para uma loira

com BETTY GRABLE, John Harvey e a orq. Charlie Spivak

O sr. Felizardo

com GARY GRANT

BAILES até de madrugada, acompanhados pela orquestra Tivoli.

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768

ABBOTT E COSTELLO NA SOCIEDADE

No programa: **NEVE EM LISBOA**

«Matinées» diárias

CONDES A's 21 e 30

Quando eles são anjinhos...

com o comico Joe E. Brown

As duas irmãs

com ROSALIND RUSSEL e JANET BLAIR

No palco: ARACELY CORAL, ROSITA ESPANHA e IRMÃOS CAMPOS

CAPITOLIO Telefone 27493

Das 21 até de madrugada

As mil e uma noites

Abbott e Costello nas corridas

Variedades por VITORIA GIRLS—IRMÃOS ATALAIAS

BAILE COM 2 ORQUESTRAS

LYS Tel. 43560 As 21 e 15

A minha loira favorita

Sobrinhos de Popeye

Cocktail de estrelas

BAILE PRIVATIVO DOS ESPECTADORES

CENTRAL Tel. 24381

Às 21 e 30 h.

O tio Inesperado

O Castelo dos Misterios

DESPORTOS

NO CAMPO GRANDE

E' preciso saber ganhar e perder

O Benfica na fase de adversidade

soube perder! Depois — soube ganhar!

Digam o que disserem, o jôgo da bola triunfa! Cada vez mais se divulgando, tendo mais adeptos e conquistando pessoas de todas as categorias sociais. Durante a semana, e particularmente nos ultimos dias, falou-se com insistência da grande partida. *Mesmo pessoas alheias ao futebol interessaram-se pelo caso. —Que não havia bilhetes, e esta dificuldade aguçava o interesse. O fruto proibido é o mais saboroso. Viveu-se, portanto, na cidade, durante algum tempo em ambiente retintamente desportivo. Insensivelmente, lembrámo-nos de Madrid, numa grande final, ou em data de jôgo entre o Benfica e o Sporting de lá. Por mais que se diga que presentemente se joga menos, que os jogadores já não têm amor clubista no sangue e nas veias, e se ponha á flôr de agua outras imagens mais ou menos ricas em pessimismo, o certo é que o publico, supremo juiz, sabendo por instinto o que é bom e o que é mau, sorri dos comentários, e não deixa de comparecer, vibrando, animando-se, tendo hoje mais do que nunca também um verdadeiro sentido futebolistico. Já há, mesmo, muitos adeptos, que não querem ver o seu clube ganhar de qualquer maneira. A sua satisfação só é completa quando o triunfo exprime, realmente, o melhor jôgo. Quere dizer, hoje, todos os benfiquenses não cabem na pele de contentes. Porque ontem o Benfica foi o melhor em campo. Soube ganhar.*

Um desafio comporta dois aspectos: a vitoria e a derrota. Quando o que ganha sabe ganhar, e o que perde sabe perder, fornecendo os jogadores o máximo do seu esfôrço e aplicando devidamente na prática os ensinamentos da teoria, quasi não há motivos para duas linhas de comentários. E' a coisa mais natural do mundo, um perder e outro ganhar. E nem o vitorioso deverá despresar o vencido, nem este sentir-se diminuido. A grande fôrça moral do desporto reside, precisamente, na máxima, igualando vencidos a vencedores. E é por isso que, depois da guerra terminada, estará destinado ao desporto um grande papel de pacificação, fazendo esquecer amargos e amarguras, quanto possivel. Tudo estaria certo, se assim tivesse acontecido no Campo Grande. Mas é que o Sporting não soube perder, não conseguindo ganhar. Perde-se bem, quando no momento em que a luta se mostra adversa, um «team» rebusca nas suas energias a energia capaz de dominar, sacando do seu jôgo o sistema apropriado para exercer o dominio, não se deixando subjugar nem pela sorte, nem pelos nervos, nem pelo desanimo, nem pela desorientação, até certo ponto natural e humana, em quem perde, sentindo a derrocada. Porque, então, o «team» deu a sua maior medida, mas esta não chegou. O adversário era duro e de melhor quilate. Certissimo. Perde-se mal, quando um «team» sentindo fugir a vitoria, se esfrangalha e desorienta, lançando-se em caminhos que não são propriamente os do jôgo, aborrecendo-se e aborrecendo-nos, com os jogadores em permanente quisilia, e pelo condão da desorientação transformando as qualidades em defeitos. Porque, nesta imagem, o vencido foi o pior adversário de si proprio, não lutando como devia lutar. Ora, á excelente vitoria do Benfica não correspondeu uma boa derrota do Sporting. E já começa a fazer-se uma ideia da partida.

O Sporting a ganhar—foi melhor que o Benfica. Quere dizer, na primeira meia hora de jôgo, o «team» mais completo, com mais autoridade, de técnica superior, e com sistema bem elaborado. Não quere isto dizer que tivesse dominado intensamente, no ponto de vista territorial. De resto, isso não significa nada, ou pode não significar. Quantas vezes sucede estar o jôgo no campo dum grupo, e a gente aperceber-se facilmente que aquele que domina, neste sentido de territorio, é o pior dos dois, porque o faz atabalhoadamente e a organização do adversário não sofre ruturas, e cêdo ou mais tarde o perigo virá daquelas bandas. Neste periodo não houve, na verdade, razões para o apêlo á chamada vantagem territorial. O jôgo foi tecido em preguntas e respostas. Ataques num e noutro lado, cada qual mais rápido. Simplesmente, a melhor organização sportinguista destacava-se como uma grande fôrça no terreno. A defesa mantinha-se solida, sem um ponto a descoberto, com a maquina da marcação em bom estado. O ataque benfiquense, subtil, vivo e habilidoso, servido por unidades que teimam, que furam, que se mexem, em movimentos de desmarcação que chegam a estontear o adversário, como os nossos olhos, perdia-se na forte muralha defensiva, não encontrando uma brecha ou uma ponte de passagem. Por outro lado, a linha avançada leonina combinava em conjunto, com destreza e nas suas reconhecidas ligações á base do saber e da experiência, fazendo vir ao de cima as falhas da linha média contrária que, embora de mérito, nos parece inferior aos tempos aureos de Albino. Tanto assim que, bola rondando a área perigosa do Benfica, nos dava a sensação de coisa muito grave. Ao passo que, nas rêdes do Sporting, o perigo não se divisava. Os leões, nesta fase, com um pouco de calma e sorte em frente de Rosa, teriam ganho o encontro, acumulando um numero de «goals» suficiente para encarar confiadamente o futuro. Isto que podia ter sucedido——não sucedeu. E o Sporting pagou depois o desperdicio de oportunidades. As ocasiões que se perdem aumentam os créditos do adversário. Inimigo poupado — morte certa. O Sporting, tendo sido melhor quando a ganhar, foi muito inferior durante o resto do encontro, do empate para diante, quando a adversidade, que também se chama superioridade do adversário, cobriu a sua metade de campo.

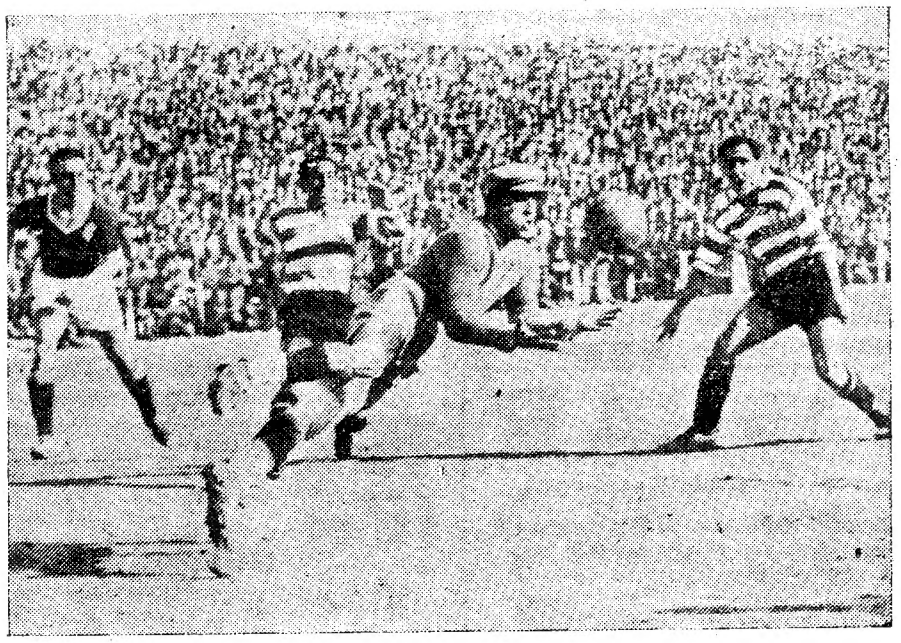
O desafio deu a volta. Trata-se dum fenomeno muito frequente na bola, mas que causa sempre o mais vivo espanto. Um «team», ou dominando ou igualando a partida, passar a mandar no terreno, e num repente. Em geral, atribuem-se estes casos ao acaso, e ás vezes a um pormenor. Na hipotese em causa, entendemos que o Benfica soube lutar e reagir, á sua maneira de ardente fé clubista com os mais nobres entusiasmos, gerando o sentimento da reacção, a vontade de não se deixar bater. Mesmo no periodo de menos perfeita ligação, nunca se perdendo a noção do conjunto. A técnica desaparecia, e bem assim o sistema táctico. A lei das modificações entrou em acção. Tal recurso justificava-se, dado o fracasso dos interiores «leoninos», perdidos no terreno, não ligando o jôgo, revelando um deles a sua inferioridade técnica (qualquer coisa que lhe falta para ser verdadeiro jogador), e o outro a sua decadencia. O Benfica foi o senhor da situação durante essa hora. O Sporting, a perder, esteve muito mal. Quando o desafio acabou—a superioridade benfiquense ja começava a cansar. Quasi não havia luta. Um era o incontestavel dominador. Tudo vermelho em volta.

O Sporting regressou a uma formula antiga de arranjo, possivelmente contra sua vontade—forçado pelos acontecimentos. Não vamos dizer que se podia ter tomado melhor medida, ainda que não estejamos de acordo com soluções que nem sequer têm o mérito de abrir caminho aos jogadores que se querem fazer. O interior-direito lá colocado parece ser já um caso decidido, importando, portanto, estimular as vocações que apareçam. O recurso aos antigos é, quando muito, solução de momento. De Soeiro e Cruz há, certamente, boa distancia, Mas o critério é o mesmo. Parecendo-nos não ser o bom critério. A maior atenuante sportinguista, por assim dizer, a unica, reside no estado fisico de Peyroteo, tocado num joelho a ponto de não poder desferir os seus golpes mortais, e ainda por cima com uma pontinha de febre. Mas disso ninguem tem culpa. Porque há muito também defendemos o principio de que vale mais um jogador vulgar, mas válido, a um homem excepcional, mas ferido por qualquer doença do jôgo.

Bem sabemos que a nossa maneira de ver o desafio não deve agradar a certa gente sportinguista, pelo menos, aos exaltados, em estado de vibração que não lhes deixou, nem deixa agora, ainda, vêr o jôgo a frio. Tanto mais podendo os sportinguistas afirmar que não tiveram a sorte pelo seu lado, porque: vários remates mereciam melhor sorte; a lesão de Barrosa, e sobretudo a sua expulsão não se justifica por ter havido no decorrer do encontro jogadas mais violentas do que aquela em que o médio-centro interveio; golpes mais do que duros por parte do adversário; em suma, um arbitro que chegou a desorientar-se, prejudicando sensivelmente o «team» «leonino». Mesmo que tudo isso seja verdade—não importa. O que também é verdade, e isso paira acima de tudo, é que o Sporting não soube reagir como devia, nem apurar a sua forma, deixando-se bater pelo Benfica que foi um «team» regular até o empate, e desse momento em diante um grande «team», o mais forte e o melhor em campo. Isto se diz com sinceridade. Os sentimentos clubistas de cada um nada têm que vêr com a analise serena e cientifica do jôgo.

TAVARES DA SILVA

Trata-se dum ataque do Benfica: Espirito Santo e Julio acorreram, mas Azevedo consegue a defesa. A bola fica perto, os sportinguistas não intervem a tempo, e Teixeira marcará em seguida a primeira bola a favor do seu clube. Começará, então, o dominio do Benfica



Rosa, guarda-redes do Benfica, defende com agilidade, Peyroteo dá mostras de espanto:—Como foi possivel a defesa? Cerqueira está atento, e tambem Jesus Correia, que parece contente da vida. Por emquanto, o Sporting vence...

A revista

STADIUM

Publica na 4.ª feira a primeira das separatas com as fotografias dos capitães dos «teams» da I Divisão Nacional: FRANCISCO FERREIRA, do popular BENFICA.

REMATES CERTEIROS...

Catolino à frente dos marcadores

A lista dos primeiros 12 marcadores do campeonato nacional de futebol, depois da jornada de ontem, ficou assim distribuida:

Catolino (F. C. Porto)	16
Julio (Benfica)	13
Rodrigues (Vitoria S.)	13
Peyroteo (Sporting)	11
Lourenço (F. C. Porto)	11
Correia Dias (F. C. Porto) ...	10
Lourenço (Estoril)	10
Bravo (Estoril)	9
Armando (Belenenses)	8
Mario Coelho (Belenenses) ...	8
Rafael (Belenenses)	7
Espirito Santo (Benfica)	7

TODOS OS DESPORTOS

André Schwarz

professor do Ginasio Club

vai para a Real Sociedad Ginastica de Madrid

O encontro Lisboa-Madrid, em «hand-ball» parecia comprometido. Pelo menos, por falta de resposta a solicitações portuguesas, não se sabia bem o que se passava...

Mas da capital da Espanha veio agora um telegrama de confirmação. No dia 25, portanto, efectua-se o segundo encontro, e afirmam os jornais do país vizinho que há entusiasmo do melhor..

O seleccionador português, Acácio Rosa, cuja dedicação está posta á prova, treinará mais uma vez o seu conjunto. A «équipe», como já se disse, é a mesma que venceu no Estádio das Salésias, á excepção de Armando Pereira, que cedeu o lugar a Ceia, castigado no primeiro encontro.

Julga-se, portanto, que o grupo português é ainda mais forte. Em Madrid, contra os seus

(Cont. na 9.ª pag.)

Campeonato de Juniores

Clubes modestos

em situação

de relêvo na prova

A maneira briosa como alguns clubes de segundo plano estão a disputar o campeonato regional de juniores, merece salientar-se devidamente. Os conjuntos do Ociras, Parede, Cascais, Paço de Arcos, Arroios, Palmense, Cascalheira, Futebol Benfica, Operário, Sacavenense, Desportivo e Casa Pia, tem conquistado resultados animadores, e alguns contra «équipes» categorizadas.

No dia de ontem, por exemplo, o Fosforos derrotou o Benfica B por 2-0 e o Estoril Praia ganhou dificilmente ao Paço de Arcos por 2-1.

O jogo do dia disputou-se entre os juniores do Sporting e do Benfica. A rivalidade dos grandes não deixou de influir também no trabalho dos jogadores de amanhã, visto que pôde assistir-se a um desafio enérgico e bem disputado.

Mas nenhum dos grupos marcou durante o tempo regulamentar. Assim—zero a zero.

Os moços casapianos vincaram a sua presença, marcando 6 bolas sem resposta do Desportivo. Também o Belenenses A obteve 5-0, contra o Operário, emquanto o «team» B do mesmo clube conseguiu ganhar ao Parede, no seu campo, por 3-2.

No Porto, também o campeonato está a ser disputado com entusiasmo por 20 «équipes». Dos clubes pequenos da cidade só o Bonfim se fez representar com uma «équipe» animosa. De resto—tudo grupos dos arredores e especialmente de Gaia, com 6 grupos na prova: Vilanovense, Gaia, Candal, Avintes, Oliveira do Douro e Coimbrões.

Parece certa, também nos juniores, a superioridade do F. C. do Porto, cuja defesa apenas consentiu até agora duas bolas. Os «teams» do Académico, ontem vencedor do Boavista por 2-0, do Leça, que triunfou do Leixões por 3-2, do Gaia e do Candal, também agradam nas suas exibições.

DESPORTOS

Nas Salésias

O Belenenses exerceu domínio

Os algarvios estranhando o terreno *não tiveram a sorte pelo seu lado*

Não obstante a formidável enchente que se registou no Campo Grande por motivo do «Sporting-Benfica», houve ainda muito publico para compôr a moldura do rectangulo das Salésias.

O Olhanense deu por concluida ontem, em Lisboa, a larga «tournée» de seis jogos consecutivos fora de casa, a que foi obrigado pelas exigências do calendário da prova e que representa um «handicap» sério. Parece-nos absolutamente indispensavel que a secretaria da Federação estude novos moldes para a organização da tabela de jogos, por forma a evitar a anomalia apontada.

Bem sabemos que o problema se encontra complicado pela circunstancia de haver quatro representantes de Lisboa na prova—embora no presente campeonato sejam práticamente três, visto que os jogos do Estoril são fora da cidade não estabelecendo grande concorrência—mas há que enfrentar a dificuldade, ainda que dêsse facto resultem prejuizos de ordem financeira. Acima de tudo deve colocar-se o rigor desportivo da classificação, procurando evitar situações de manifesta desvantagem para alguns concorrentes.

Utilize-se, em ultima instancia, a tabela regulamentar para as provas em «poule» de 10 concorrentes, sem qualquer arranjo prévio, o que colocaria todos os clubes no mesmo pé de igualdade.

* * *

O Belenenses ganhou á escassa, pela diferença minima, com um «goal» obtido á entrada do ultimo quarto de hora, e que foi metido nas redes do Olhanense por um dos seus próprios jogadores, num lance de pouca sorte, embora em defesa apertada a seguir á marcação de um «canto». A defesa do grupo algarvio bateu-se galhardamente, e só ao cabo de uma hora de jogo os «azues» conseguiram colocar-se em vencedores.

Nunes e Rodrigues deram luta sem treguas aos avançados de Belem, ganhando várias vezes a bola com antecipações oportunas, e tirando partido da sua melhor compleição fisica.

Os algarvios, duma maneira geral, estranharam o terreno de relva das Salésias, ao qual não se adaptaram com facilidade.

A sua habitual rapidez apareceu um pouco travada e por isso não pretenderam tirar melhor partido da fraca exibição feita pela linha intermediário do Belenenses, onde só cumpriu Serafim.

Os dois interiores do Olhanense foram mal marcados durante quási todo o encontro—especialmente o interior direito, Joaquim Paulo — e puderam beneficiar duma ampla liberdade de acção que em tarde de maior acêrto podia ter decidido a contenda a seu favor.

O Belenenses exerceu maior domi-

Capela, do Belenenses, está a fazer carreira no «team». Ei-lo, numa defesa, sob a vigilancia de Feliciano

nio e os seus avançados foram mais decididos na zona do remate, mas a sorte não esteve pelo seu lado em alguns lances. A vitória foi por isso dificil, dando azo a que os seus partidários passassem um mau bocado. O Olhanense comandou a situação na fase inicial do segundo tempo em que chegou a ganhar ascendente sôbre o adversário, e momentos antes do lance que deu a vitória aos «azues» o extremo esquerdo algarvio esteve prestes a marcar.

O guarda-redes de Belem executou nessa altura a melhor defesa da tarde, salvando a situação e evitando talvez nêsse momento, a derrota do seu *onze*.

O arbitro, sr. José Trindade (de Setubal), portou-se bem na primeira parte, mas depois desorientou-se um pouco ante os protestos do publico, tendo consentido até que alguns jogadores manifestassem claramente a discordancia com as suas decisões.

RIBEIRO DOS REIS

O PORTUGAL-ESPANHA

em xadrez

Aleckine não será o arbitro

O encontro Portugal-Espanha, em xadrez, marcado para o próximo dia 10 de março, no Estoril, está a despertar extraordinario interesse entre os desportistas dos dois países.

A Federação Espanhola tem posto especiais cuidados na escolha dos elementos que a devem representar contra Portugal. Os trabalhos de selecção no país vizinho, principiaram ha muito tempo, em várias provincias, tendo-se revelado excelentes jogadores o alicantino Frias e o galego Alonso.

Parece certo que o campeão do mundo Aleckine, convidado para arbitrar o encontro, não o poderá fazer, por causa dos seus afazeres profissionais.

A «équipe» espanhola concentrar-se-á em Madrid no dia 7 de março, saindo com destino a Portugal no dia 8.

DE NORTE A SUL

33 desafios

Apenas uma «surpresa»

A jornada de ontem para o campeonato nacional da II Divisão, com os seus trinta e três desafios forneceu, apenas, um resultado surpresa, que todavia, não trouxe consequências para o clube que, contra os vaticinios, se deixou bater.

Referimo-nos ao encontro Sporting de Espinho-Leixões, disputado na Costa Verde. Os visitantes, dada a sua excelente carreira na provas eram tidos como favoritos. E' crivel que a excessiva confiança os tenha traido e que, não tendo conseguido evitar que os espinhenses se adiantassem na marcação dos «goals», não pudessem depois recuperar o atraso.

Mas os outros clubes portuenses mais categorizados também não foram mais felizes. O facto pode merecer reparos pela responsabilidade que esses clubes—o Académico e o Leça—têm. O primeiro perdeu com um grupo que não se tem mostrado dos melhores da Associação de Aveiro—o Ovarense; o segundo, no seu próprio campo, foi batido pelo C. D. das Aves, que é da II Divisão.

Como os dois outros clubes desta Divisão—o F. C. Avintes e o Ramaldense conseguiram vitórias, pode dizer-se que o futebol portuense

DIAMANTINO DIAS

(Cont. na 9.ª pag.)

A 12.ª JORNADA

Comentários

aos desafios menos categorizados

O encontro Vitoria-Estoril Praia, que devia efectuar-se em Setubal foi transferido para campo neutro em virtude de se encontrar interditado o campo do Vitoria.

Sem justificação de peso—seja dito em ápar-te—foi o encontro acasalado com o Benfica-Sporting, proporcionando ao publico um programa *forte*, embora com o consequente aumento de preço nos bilhetes...

Foi uma especie de prato a abrir para ir contentando os insofridos que se deslocaram ao Campo Grande atraidos apenas pelo grande acontecimento do dia.

Os setubalenses jogaram em ambiente de simpatia, não acusando por isso os efeitos dum encontro fora de casa.

O Vitoria bateu-se com grande energia e vontade de vencer desde o primeiro momento. E' certo que o Estoril Praia durante a primeira parte executou melhor, mostrando talvez maior ordenação de jogo. O resultado de 2-2 que se registava ao intervalo, ajustava-se no entanto ao desenrolar da partida.

Na segunda parte, a maior vivacidade dos homens de Setubal foi ganhando expressão e a circunstancia de Valongo ter tido uma tarde infeliz, em que comprometeu a «équipe» com alguns desacertos, justifica o resultado final de 5-3.

O guarda-redes do Estoril, que tem pesado decisivamente na balança do resultado em vários jogos do seu clube, contribuindo notavelmente para *proezas* brilhantes, não pôde desta vez sobrepôr-se aos acontecimentos.

Uma tarde de infortunio a que todos estão sujeitos e que oxalá não abale o seu animo.

* * *

O F. C. Porto desembaraçou-se facilmente do seu rival local. O Salgueiros não teve grupo para dar replica, como convinha.

O entusiasmo, a vontade, a energia, o desejo de vencer nem sempre chegam para suprir deficiencias tecnicas.

O Salgueiros, cuja «équipe» luta com enormes dificuldades, não está hoje á altura de criar embaraços a qualquer dos outros concorrentes á Divisão superior. E' nitidamente o grupo mais fraco que está na prova.

De entrada a luta ainda equilibrou, mas a breve trecho se esboçava a superioridade do F. C. P. Ao intervalo o resultado estava já em 3-0. Na segunda metade o Salgueiros viu-se em apuros porque ficou reduzido a oito elementos, em virtude de se terem magoado dois e ter sido expulso do terreno um outro.

Compreende-se, por isso, que a «équipe se tivesse afundado como se afundou.

Passou a existir, práticamente, só um grupo em campo. O F. C. Porto foi marcando «goals» em série e chegou a 9-0. Podia ter ido ainda mais longe, se isso lhe interessasse.

Por vezes lutou-se com excessiva dureza o que tirou ainda maior luzimento ao encontro.

* * *

O jogo de Coimbra, entre a Academica e o Vitoria de Guimarães não tinha interesse de maior. Ambos os clubes marcham na prova sem pretensões, ocupando posições defenidas, na segunda metade da tabela da classificação geral, donde não lhes será facil fugir.

Compreende-se, por isso, que a luta não tivesse grande entusiasmo. O Vitoria de Guimarães não se entregou nunca, mas os «goals» surgiram cedo demais.

O resultado de 3-0 com que fechou o encontro foi feito durante o primeiro tempo, não se ajustando bem ao relativo equilibrio que se verificara.

Para compensar, durante a segunda parte, os estudantes dominaram mais, colocando-se abertamente ao ataque, mas desperdiçaram várias oportunidades que podiam ter aumentado a margem do resultado, tanto mais que o Vitoria perdera o concurso do seu melhor defesa—Curado—jogando apenas com dez homens.

Vitoria merecida da Academica mas talvez expressiva em demasia para as possibilidades actuais dos dois grupos.

A Itália venceu a Inglaterra

FUTEBOL INTERNACIONAL

por 3-1

No Estádio Nacional de Roma, e perante considerável multidão, jogaram as selecções nacionais da Inglaterra e da Itália. Os italianos, após um jôgo renhidamente disputado, venceram por 3-1. A receita do jôgo foi de um milhão de liras.

A CIDADE

O movimento das ruas aumenta ao anoitecer, quando os homens transportam consigo maiores cuidados ou maiores esperanças. De manhã, somos o corpo que faz sombra, á tardinha a sombra que faz corpo.

■

A alegria das ruas é um fôgo de artifício, uma canção de boémio, um papagaio de papel...

■

—Perdão, cavalheiro, pode dar-me alguma cousa para desempenhar o relogio que me faz tanta falta?

—Mas há mais dum mês que o vejo andar por aqui com a mesma «cantiga».

—Quanto mais o tempo passa, mais os juros se atrasam... Desde que não tenho horas certas, ando ao deus-dará.

—Não é de relogio que você precisa, mas sim de amor ao trabalho.

—Começa o senhor a fazer moral e eu a perder a paciência. Somos de dois mundos diferentes—o dos que gozam o que têm e o dos que sofrem pelo que não têm.

—Então, adeus... Se já sabe o mundo a que pertence, é mais feliz do que eu, que ando ainda em averiguações.

■

—Que prazer sinto em te encontrar! Ha quanto tempo te não via!...

—O senhor deve estar equivocado, porque não tenho a seu respeito qualquer recordação.

—Realmente, a sua voz parece-me estranha, desconhecida. Quando o avistei, a dez passos entre tanta gente, exclamei:

—«E' êle, sem tirar nem pôr!». O monoculo e a distancia fizeram de si um velho amigo meu, mas ao pé desisti. Ouvindo-o falar, desfez-se o encanto. Vejo agora no senhor poeira que o vento leva, o tédio morno da turba a reflectir-se num anonimo sem relêvo. Perdi uma saudade, mas ganhei uma certeza—o meu amigo não existe.

■

Os teatros, as lojas, os hoteis, os «dancings», as academias de beleza e as joalharias, á hora do poente, quando se acendem as luzes, fazem como certas mulheres que, cansadas de esperar por alguem que não surge, aceitam o tédio como recompensa da sua candura.

■

Os lumes multiplicam-se nas montras, os projectores inundam as praças febris, os anuncios luminosos devoram as frontarias dos predios—altos como o orgulho dos cofres—e apesar disso, por detrás duma janela de cortinados brancos, uns olhos buliçosos, inquietos, buscam o noivo que eles conhecem, sem nunca o ter visto.

■

Nas livrarias, o espirito como um principe oferece as suas obras primas. Os clientes desanimam, ante a altura dos preços.

—«Eu queria comprar toda a obra de Eça de Queiroz. Quanto custa?»—pregunta uma senhora de lunetas, agitando um chapeu de chuva, de varetas agressivas.

—«Pouco dinheiro, madame... uns 200$00...».

—«Que pena ser tão cara, pois era para queimar!».

E sem mais demora, abalou, espavorida, derrubando um monte de livros com o cabo da «malva», tremula de indignação.

Alguem, medindo-a com o olhar, lançou-lhe este cumprimento:

—«Pobre tonta que nunca chegas a praticar o mal que pensas»...

■

Alta madrugada, pelos passeios molhados, os noctivagos acendem, nos vãos das portas, cigarros nostalgicos, a-fim de se darem a ilusão de que têm uma fornalha contra o frio.

—«Quem me dera uma cama para dormir e um café para beber...».

A neve cai sobre a calçada e um poeta errante murmura:

—Eis a noiva que me espera!...

■

As mulheres bonitas conseguem orientar-se no meio da multidão lendo nos olhos dos seus admiradores o itinerario que lhes convem seguir.

EM 3 LINHAS

Há vinte e cinco anos—1920, «Grande Guerra» acabada—o Carnaval em Lisboa lembrou-se do que foi em Nice, e lembrou-se de si próprio. Chiado, «corso» na Avenida, clubes de prazer, sociedades, teatros, bailes. «E' uma sensaboria tudo isto»—dizia-se. Era, mas ninguem acreditava,

///

Há vinte anos—1925—os jornais faziam numeros carnavalescos. O entrudo imperava. Bailes notaveis na semana «magra»; um em casa dos condes da Lousã deu brado. O «corso» da Avenida atingiu o auge: «salvou a tradição» —dizia o «Diario de Lisboa».

///

Há quinze anos—1930—a «agonia» do Carnaval tardava ainda. A Avenida continuava a substituir o Chiado de havia um quarto de seculo. Carros luxuosos e algum bom gosto. Na cidade o Entrudo mandou ainda. Bailes onde quer que houvesse uma sala.

///

Há dez anos—1935—o Carnaval ainda viveu no «corso» da Avenida, com desfiles garridos. «E' uma apoteose de beleza»—escreviamos. Teatros, clubes, casinos, estiveram em folia. Torres Vedras abarrotou. Festas particulares delirantes. As ruas palpitavam. Entrudo.

///

Há cinco anos—1940—o «Carnaval está morto», anotava um «eco» do nosso jornal. O Nacional já não deu baile infantil. A Avenida ficou entregue aos pardais. O Entrudo refugiou-se nos clubes, teatros, casinos, e foi fazer uma tarde ainda a Torres Vedras.

///

Este ano—1945—o Carnaval não existiu. Foi apenas uma quadra animada de espectáculos, com bailes «já por habito» e de salsifrés nas sociedades de recreio. Algumas noites de estroinice, com mais ou menos bom gosto, nos casinos e «cabarets» caros. Se não morreu, o Entrudo finge, pelo menos, de moribundo.

Partem amanhã para os Açores

o director da Aeronautica Civil, uma missão portuguesa e outra inglesa

Parte amanhã para os Açores a missão da «British Overseas Airways Corporation» que há dias se encontra entre nós, que é chefiada pelo marechal do Ar «Sir» William Welsh e constituida pelos srs. marquês de Willington, N. Richardson, capitão Harrington e N. Curtiss.

No avião «York» que os transporta seguem também o director do Secretariado da Aeronautica Civil, sr. tenente-coronel Humberto Delgado, o sr. tenente-coronel Wellington, adido de aeronautica á embaixada britanica em Lisboa, e uma missão do Ministério das Obras Publicas e Comunicações, composta pelos srs. engenheiros Melo e Castro, Celestino da Costa e Silva Leitão e o arquitecto Queiroz de Mesquita.

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cautelas de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure, faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

ARAK LIBANO

Foi assinado o acôrdo entre os delegados da EAM e o govêrno grego

ATENAS, 12.—Foi esta manhã assinado o acôrdo entre a EAM e o govêrno da Grécia depois de uma reunião final que durou dez horas. Assistiram á assinatura o ministro britanico residente no Médio Oriente, Harold Mac-Millam, e o ministro britanico em Atenas, Rex Leeper. Concluiu-se o acôrdo sôbre todos os pontos.

Antes da assinatura do acôrdo foram facultados, de origem fidedigna, ao correspondente da Reuter os termos gerais do acôrdo, que são: 1.º—O desarmamento, devendo as fôrças da ELAS depôr as armas no território que actualmente ocupam e sendo essas armas recebidas por soldados gregos sob a fiscalização de oficiais britanicos; assim, foram satisfeitas as objecções que a ELAS apresentava, que eram as de se recusar a entregar as armas a soldados estrangeiros e a sua recusa de entregar directamente as armas ao govêrno; 2.º—Supressão da lei marcial que será feita progressivamente atingindo-se a lei promulgada em 1920 por Venizelos; esta ultima lei ficará em vigor durante um periodo de emergência até o restabelecimento da normalidade constitucional, pois tenta-se evitar uma recrudescência de manifestações politicas de extremistas de ambos os partidos e uma possível renovação de luta sangrenta; essa lei também permite exercer uma certa fiscalização sôbre a Imprensa para evitar provocações que possam levar ao rompimento da paz; com a revogação da lei marcial os tribunais militares serão substituidos por outros tribunais estabelecidos de acôrdo com as condições da amnistia, mas de forma a que haja inteira salvaguarda contra vereditos inspirados por ódios politicos. Mesmo no caso do desarmamento demorar pensa-se que os tribunais marciais deixarão de funcionar. O Tribunal Militar de Atenas já encerrou as suas sessões e o Tribunal do Pireu adiou os julgamentos com o fundamento de que os processos dos acusados não estavam suficientemente preparados. —(Reuter).

Vai ser decretada a amnistia

ATENAS, 12—(Do correspondente especial da Reuter)—Depois da assinatura do acôrdo, os delegados da EAM partirão para território ocupado pelas fôrças da ELAS, a-fim de apresentarem os termos desse documento. Serão acrescentados a este acôrdo dois apensos, um discriminando os crimes comuns e politicos e outro sobre a forma do desarmamento da ELAS O decreto da amnistia será publicado muito brevemente. A participação de representantes da EAM do Govêrno foi apenas discutida ao de leve.—(R.).

Realizam-se êste ano eleições

ATENAS, 12 — O govêrno prometeu que realizaria eleições gerais no corrente ano e que a questão sôbre se deve ou não manter-se a monarquia será igualmênte sujeita a plebiscito. Sabe-se que a EAM não ficará representada no govêrno.—(U. P.).

«DISTINGO!»

E' o titulo de um dos capitulos que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os restantes intitulam-se: Quadros russos» e «Velhas e novas armas».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone n.º 2 1276).

IMPERIUM SALÃO CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105 - T 27527

Vinte anos de ... vistos através dos ... que se

No Carnaval não acontece nada...

Isto é uma sentença que corre pelos jornais com valor de axioma. Em boa verdade, aos tempos em que Sua Majestade o Entrudo reinava ainda, era dificil admitir-se que se tratasse num jornal de assunto sério, pois era certo e sabido o perigo de ser o caso tomado á conta de invenção entrudesca... Entretanto, se, muitas vezes, o homem se pode dar ao luxo de ditar os acontecimentos, tem de se contentar, nos dominios da sua própria iniciativa, com as coisas de somenos. Para os acontecimentos em ponto grande, pelo contrário, não temos remedio, a maior parte das vezes, senão o de nos resignarmos a sofrer a sua chegada sem aviso prévio. E isto, bem feitas as contas, sucede com uma frequencia que excede o que possa parecer mais natural.

Quais foram, nestes ultimos vinte anos, os acontecimentos que vieram, com o seu fragor, quebrar a pasmaceira sôssa da quadra de Carnaval?

Em 1925, nada perturbou a paz da Folia. Houve o «corso» da Avenida e bailes por toda a parte: um deles, em casa dos condes da Lousã, foi um acontecimento de alto relevo mundano, que fez gemer os «ateliers» de moda e as crónicas elegantes. O velho Luiz Trigueiros consagrou-lhe uma crónica refulgente, que no dia seguinte foi reproduzida na «Batalha» com este picante e agarotado comentario: «E se nós lá fôssemos?...».

1926. O Carnaval fez o seu passeio de costume. Acontecimentos: nada. Pairava no ar a preocupação angustiosa da questão dos tabacos, que enchia o Parlamento e os jornais.

1927. Guerra na China—entre «nordistas» e «sudistas». O avião «Argos» saltou de Lisboa para a sua tentativa de viagem á volta do mundo.

1928. Nada de novo. Voava sobre a Arábia o avião em que Carlos Bleck seguia para a India.

1929. Acontecimento de grande relevo internacional: Pio XI e Mussolini assinam o acôrdo de Latrão, entre as duas Romas, pelo qual era reconhecida a soberania do Pontifice no Estado do Vaticano.

1930. Os jornais, tranquilamente, consagravam todo o seu espaço e secções á crónica e á reportagem do Carnaval.

1931. Crise em Espanha: demitiu-se o general Berenguer. Afonso XIII chamou Sanchez Guerra, mas este teve de desistir e foi-se para a solução presidida pelo almirante Aznar.

1932. Sanjurjo tinha sido destituido do comando da Guarda Civil. A Beatriz Costa ia no «Mexilhão», ali ao Parque Mayer, onde cantava o «Burrié».

1933. Finalmente, não aconteceu nada: nem mesmo pelo Carnaval se deu...

1934. O sorridente Doumergue, que dias antes tinha ido ao Govêrno, foi «bombardeado», com uma greve geral. O acontecimento não perturbou Paris, que reagiu com alguma canção...

1935. Revolução na Grécia. Um telegrama de Atenas: «Os aviões governamentais recomeçaram o bombardeamento dos revoltosos». Onde estava o general Plastiras? Atribuia-se-lhe ma-

Forças norueguesas

ocuparam o Cabo Norte

ESTOCOLMO, 12.—Segundo uma notícia recebida esta noite pela legação norueguesa, fôrças norueguesas ocuparam o Cabo Norte, o ponto mais setentrional da Europa, a pouco mais de 160 quilómetros a noroeste da fronteira fino-norueguesa.

Durante algum tempo, houve poucas notícias de luta nessas regiões setentrionais, em direcção ás quais as fôrças soviéticas têm estado a perseguir os alemães que retiram da Finlandia.—(R.).

ARC...

Encerrado no próximo dia 14 da festa de confraternização do...

Carnaval

ıcontecimentos

deram nessa quadra

nejos. Mas o general estava, tranquilamente, exilado na Côte d'Azur...

1936. Os jornais andavam cheios de um misterioso crime, que deixou crónica: a morte do Uceda. Já quasi se nem pensava no Carnaval. Uma revolução em Tóquio foi desencadeada pelo partido da «expansão asiática». Os almirantes Okada e Saito, chefe do Govêrno e ministro do Selo Privado, foram assassinados pelos sublevados.

1937. Lavrava a guerra de Espanha. O comando de Franco anunciava a conquista de Málaga.

1938. Gabriel D'Annunzio morre gloriosamente, como ele talvez tivesse desejado, talvez com uma gargalhada chocalheira: em pleno Carnaval...

1939. Ainda reina a paz em Varsóvia... O coronel Beck, dando cumprimento ao seu programa de caçadas diplomáticas, recebia a visita do ministro dos Estrangeiros de Italia, conde Galeazzo Ciano.

1940. Um titulo nos jornais dava grande relevo a este pormenor: «Está a seguir material alemão para a Russia».

1941. Anuncia-se a morte de César Campinchi, grande advogado francês, nascido na Córsega. Foi o ministro da Marinha do Govêrno de Paris que começou e fez a guerra.

1942. A tempestade japonesa alastrava a todos os confins do Pacifico. Os ingleses anunciam a rendição de Singapura.

1943. A campanha da Russia.

1944. Novidades velhas as mesmas de hoje: um discurso de Churchill, a campanha de Italia, bombardeamentos aereos sobre a Alemanha, americanos saltando de ilha em ilha, os combates na frente leste. Novidades novas: nenhumas. Tudo isto poderia parecer tão imprevisto, sabia tanto a sensacional—que bem se poderia supor tratar-se de noticias de fantasia, até mesmo futuristas: tão futuristas em 1944 que parecem ser as mesmas de 1945...

Arcádia

o grande «Carnaval»

de Lisboa

«Arcádia» é o dancing preferido por todos aqueles que gostam de se divertir, passando algumas horas agradaveis. Essa preferência ficou agora bem vincada nêste Carnaval, em que aquele dancing registou uma enorme frequência, tanto á tarde como á noite.

Também, pelo seu lado, o dancing n.º 1 da capital corresponde em todos os seus aspectos, exibindo na sua brilhante pista as maiores atracções internacionais, bailarinas espanholas de grande categoria e cantoras de boa escola.

O ambiente do «Arcádia» não pode ser nem mais animado, nem mais alegre. Hoje e amanhã serão, ainda, os melhores dias deste Carnaval. O «Arcádia» é o dancing que triunfa—porque é o melhor de todos.

JARDIM CINEMA

HOJE, 2.ª feira, às 21,15

GRANDIOSO BAILE

As festas de Carnaval no Jardim Cinema são sempre as mais animadas de Lisboa.

ADIA

(Quarta-feira de Cinzas) por motivo pessoal.

O novo govêrno

da Bélgica

está constituído

sob a presidência

de van Acker

BRUXELAS, 12.—Foi anunciado ao fim da noite de ontem pelo novo presidente do Ministério, Achille van Acker, na conferência da Imprensa, que tinha sido oficialmente constituido o novo gabinete de união nacional. O novo govêrno é composto por 6 católicos, 5 socialistas, 4 liberais, dois comunistas e um independente. E' a seguinte a sua composição:

Presidente do Ministério: Achille van Acker, que terá também a seu cargo a produção do carvão e a distribuição; Negócios Estrangeiros e vice-Primeiro ministro, Paul Henri Spaak; Interior, Adolphe van Glabbeke; Justiça, Charles Du Bus de Warnaffe; Instrução Publica, Léon Buisseret; Trabalho e Seguros Sociais, Elie Troclet; Obras Publicas, Herman Vos; Saude Publica, dr. Albert Marteaux; Comunicacões, Emile Rangvaux; Assuntos Económicos, Albert de Smael; Defesa Nacional, Mundeleer; ministro das Vitimas de Guerra, Paulwels; Colónias, Edgar de Bruyn; Informações, Ronse; Importações de Viveres, Paul Kronacker; Finanças, professor Gaston Eyskens; Alimentação, Edgar Lalmand; Agricultura, Louis Delvaux.

As nomeações para o Gabinete de Guerra, que será limitado a 6 ministros, serão feitas pelo Conselho de ministros. Esse gabinete de guerra incluirá dois católicos, dois socialistas, um liberal e um comunista. O novo govêrno prestará juramento ámanhã e van Acker fará uma declaração no Parlamento, na quarta-feira. A constituição dum gabinete restrito de guerra e de vítimas de guerra e de inválidos é uma inovação na vida política belga. Além de tratar da organização das novas fôrças armadas belgas, o gabinete da guerra tratará do problema das importações de víveres e matérias primas e da reorganização das industrias, incluindo as de guerra, segundo esta noite foi comunicado de origem autorizada.

Serão imediatamente feitos esforços concentrados para a solução do problema da alimentação, sob a fiscalização do próprio presidente do Ministério. Será intensificada a distribuição das reservas de alimentos de que se dispõe no país. Emquanto que os problemas de carvão e de abastecimentos do estrangeiro têm sido tratados ultimamente pelo Ministério da Economia, que tem sido severamente criticado por supostas faltas, o Primeiro ministro fiscalizará êle próprio a producão e distribuição do carvão. Declara-se que Paul Kronacker, ministro sem pasta do ultimo gabinete, com o título de ministro de Importação de Viveres, fará todos os esforços para promover as importações de géneros alimentícios e de matérias primas.—(R.).

O acôrdo dos Aliados

na Conferência dos Três

LONDRES, 12.—A Imprensa americana, russa e inglesa, em largos comentários aos resultados rápidos e ao acôrdo anunciado na Conferência dos Três, destacam que esta reunião veio provar incontestavelmente que os alemães são forçados a perder a sua ultima esperança—a desunião entre os Aliados. Existe pleno acôrdo entre os chefes das três grandes potencias acêrca das operações militares na ultima fase da guerra. Politicamente, significa esta declaração que os nazis perderam a sua ultima cartada. Militarmente, significa que as operações até á derrota da Alemanha, desenvolver-se-ão em escala crescente e que a mão da Historia escreveu já a página impiedosa daquela sentença.—(U. P.).

GONÇALVES -- Alfaiate

Previne os seus amigos e clientes que se encontra presentemente na ALFAIATARIA ESTORIL na *Rua 1.º de Dezembro, 45-2.º*, onde espera continuar a receber as suas apreciáveis ordens. Esta casa dispõe, como se sabe, de um completo sortido de fazendas e os seus prêços são absolutamente rasoáveis. *Telef. 25939.*

A França depois da libertação

Nos postos policiais, em Paris, regista-se todos os dias o desaparecimento de centenas de gatos, como nas horas perturbadoras do Ano terrivel em que os alemães do velho Moltke cercavam a cidade. O sr. Jefferson Caffery, embaixador americano, revelou que serão precisos vinte anos, pelo menos, para reconstruir a França, arrasada por quatro anos de uma ocupação sem precedentes. Estas coisas sucedem, na altura em que o telegrafo nos anuncia, com um intervalo de poucas horas, que o general De Gaulle ia partir para a Conferência do Mar Negro e que Londres desmentia categoricamente a noticia.

Tudo se passa, efectivamente, como se houvesse a intenção deliberado de lançar a nação francesa nos braços dum desespero que bem poderá revelar-se de consequências dramáticas. Há precisamente uma semana, o ministro das Informações forneceu alguns numeros impressionantes sôbre a situação económica do seu país e completou o relato com a apresentação das rações alimentares que cabem a cada habitante das grandes cidades. Pior é que este estado de coisas não revela nenhuma tendencia para se modificar nas semanas mais próximas em que os acontecimentos relacionados com a guerra não deixarão de se precipitar por toda a parte.

Um contraste impressionante

As rações de carne, de pão e de açucar são menos do que insignificantes. O leite não aparece para crianças e doentes. O total das importações de alguns produtos essenciais á sobrevivência da população não vai além de cento e cinquenta mil toneladas mensais. (A Grã-Bretanha importa em cada mês cêrca de dois milhões). As reservas de generos alimenticios e de combustivel não vão além dum dia. Das seis mil locomotivas que os franceses puderam salvar da ocupação, (eram cêrca de vinte mil quando a guerra começou) a quási totalidade foi posta ao serviço do Alto Comando aliado.

O contraste entre a situação da França e o espectáculo que oferece, a-pesar das suas dificuldades compreensiveis, a vida noutros paises constitue um motivo permanente de recriminações. Porque, se é certo que as deficiências de toda a espécie que o povo francês suporta são sentidos igualmente noutros países que tiveram um regime de ocupação prolongada (a Belgica, a Grécia, a Jugoslácia), o paralelo com a relativa prosperidade económica dos seus grandes aliados não deixa de provocar amargos reparos e de agravar incessantemente o mal estar da população.

Sérias consequências politicas

«Que um povo nosso vizinho próximo e nossa aliado esteja a sofrer desta maneira, escrevia há pouco o «Manchester Guardian», deve ser, em qualquer caso um motivo para despertar a nossa generosidade e a nossa vergonha. Mas, no caso da França, os sofrimentos da população, que os seus aliados têm em tão pouca conta, pode provocar as mais sérias consequências politicas». O contraste entre o seu próprio destino e o das seus aliados ainda se torna mais evidente e mais dramático pela presença em território francês dum poderoso exército americano». Aquele jornal inglês conta que as rações dos prisioneiros de guerra alemães em França, de acôrdo com a Convenção de Genebra correspondem ao nivel alimentar estabelecido para as fôrças combatenets norte-americanas e comparadas com as rações fornecidas aos franceses «são como um menu do Savoy, antes da guerra».

Durante a sua viagem recente a Washington o ministro inglês sir Richard Law insurgiu-se contra as condições em que estava a ser feito o abastecimento dos paises libertados. O sr. Harry Hopkins disse em Roma que êsse abastecimento era defeituoso. Os gatos de Paris, no inverno dêste ano, não são um tema pitoresco para devaneios literários. E seria dificil conceber um processo mais eficaz (se exceptuarmos a decisão recente de recusar a presença do general De Gaulle na conferência de Teherão) de lançar a França no desespero a exemplo do que, sempre com consequências lamentaveis para a Europa, tem acontecido noutros periodos da sua história.

Um apêlo à Inglaterra

para ajudar a França

LEEDS, 12.—O conhecido jornal conservador «Yorkshire Post» insere hoje um apêlo á Grã-Bretanha para fazer tudo o que puder, «mesmo á custa de privações, para socorrer a França na sua desgraça». Num artigo de fundo, intitulado «O sofrimento da França e o nosso dever», o jornal diz: «O sentimento da Humanidade e a longa e intima amizade dos nossos dois países deveria incitar-nos nêste momento. Também o deveria o reconhecimento de que a saude física e espiritual do povo francês tem uma relação intima connosco. Se a França ficar fraca e amargurada, as relações anglo-francesas sofrerão e pode ser minada tôda a organização da segurança europeia».

O jornal diz que a anunciada visita de Roosevelt a Paris, no regresso da Conferência dos Três Grandes, auxiliaria a desfazer a «infeliz impressão de que a grave situação da França não está a receber a atenção que merece e de que a própria França está a ser tratada com menos consideração do que lhe deveria ser mostrado. Depois da derrota da Alemanha, há poucas coisas mais importantes para o bem estar da Europa do que a rápida reconstituição da França». Depois de se referir á grave falta de viveres, vestuário e medicamentos—a tuberculose está a fazer perigosos progressos—o jornal diz: «Embora todos compreendam a necessidade de pôr em primeiro lugar as exigências das frentes combatentes, na altura em que se estão a multiplicar as suas oportunidades para rápidos golpes decisivos contra o inimigo, muitos preguntarão se não seria possível libertar imediatamente transportes e abastecimentos para salvar os nossos vizinhos das actuais privações e sofrimentos».—(R.).

Negresco

A grande animação das suas festas

O «Negresco» continua a destacar-se nesta quadra, dando as festas mais animadas e elegantes de Lisboa. Ontem, por exemplo, todo o dia, tanto á tarde, nos chás, como á noite, a frequencia não podia ser mais numerosa, nem melhor, nem mais distinguida.

Todas as pessoas ficaram encantadas, tendo dançado animadamente até de manhã. Para isso contribuiu o magnifico quarteto do «Negresco», com a sua esplendida execução e a irradiante simpatia dos seus componentes. «Negresco», o grande restaurante de luxo em Lisboa, deve continuar a ser, hoje e amanhã, á tarde e á noite, o local preferido pela melhor sociedade portuguesa.

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

NÃO VENDA AS SUAS JÓIAS OU PRATAS...

sem consultar os preços da

Ourivesaria Portugal

Rocio, 121 (esquina R. Betesga)

Uma relíquia para sua garrafeira e um PRESENTE de distinção

Peçam condições de prémios a

Rodrigues (Irmãos) & Cia.

Rua dos Bacalhoeiros, 94 — Lisboa

MARVIN

E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

À venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS

Confrontem qualidade e preço

Caixa de Previdência dos Descarregadores de Mar e Terra do Porto e Distrito de Lisboa

AVISO

Para cumprimento do despacho de Sua Excelencia o Sub-Secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social de 8 de junho de 1944, publicado no boletim n.º 12 do mesmo ano, do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia Social, informam-se os interessados (pessoal e patrões) que a percentagem de 5 % para a contagem das contribuições devidas a esta Caixa de Previdencia passa a incidir, a partir do dia 15 do corrente, também sôbre as subvenções pagas ao pessoal trabalhador marítimo sócio do S. N. D. M. T. P. D. L.

A DIRECÇÃO.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

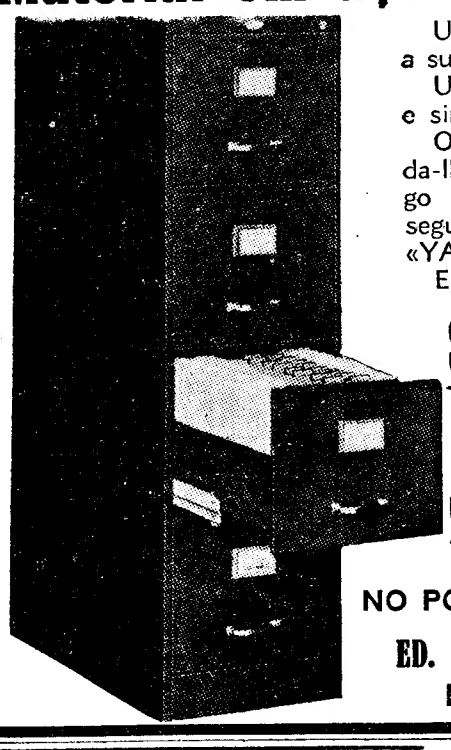
T. S. F.

Reparações em tôdas as marcas

Est. Valentim de Carvalho

R. NOVA DO ALMADA, 97

Material em aço para escritório



Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fôgo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª

Praça dos Restauradores, 53-1.º andar

Telef. 24986 **LISBOA**

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clérigos, 44 — Tel. 7171

Havaneza Valmôr

A PRESTAÇÕES

Malas para senhora os melhores modelos

PASTAS E CANETAS

Gabardines, capas e sobretudos

Calçado e camisaria etc., etc.

CARRINHOS PARA BÉBÉ e BRINQUEDOS

Perfumaria Nelo—Venda a peso. T. S. F. de diversas marcas em 12, 18 e 24 meses

Paulo & Gomes

Relojoaria Valmôr

Relogios, ouro, pratas e joias.

Visitem os nossos estabelecimentos

Os melhores preços e as melhores condições

Av. Visconde Valmor, 61-61-C

Telef. 51819

Adelo da Trindade

Compra-se e vende-se fatos, sobretudos, gabardines, fatos smokings e de casaca, vestidos de baile e passeio em seda e fazenda, casacos de abafo, peles e calçado.

RODRIGUES & CONTREIRAS

Rua Nova da Trindade, 24-A a 26-C

Telef. 2 0910

Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal

S. C. R. L.

CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o artigo, 25 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Casa dos Condutores de Automóveis do Sul de Portugal, a reunir no dia 27 de fevereiro de 1945, na sua sede Rua Ponta Delgada, 25, pelas 21 horas, todos os sócios que estejam ao abrigo do artigo 23 dos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º—Apreciação e aprovação das contas da gerência de 1944.

2.º—Apreciação e aprovação das alterações nos Estatutos propostas pela direcção.

3.º—Eleição dos Novos Corpos Gerentes para o exercicio de 1945.

Não havendo numero suficiente de sócios para reunir, fica a Assembleia Geral, adiada para o dia 13 de março de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Francisco Marques*

O «Diario de Lisboa», vende-se na Casa Mourisca.

Pode iste passar-se também consigo, se empregar esta admirável receita de beleza. Uma pele áspera, sêca, cansada, metamorfoseia-se numa pele clara, fresca, macia, encantadora. Os componentes do Creme Tokalon (branco, não gorduroso) dissolvem os pontos pretos, apertam os poros abertos, dar-lhe-ão uma pele aveludada de tonalidade maravilhosa, que *êle* adorará.

O creme Tokalon vende-se em tôda a parte. Não encontrando escreva à Agência Tokalon, de Lisboa, 88, rua da Assunção, 2.º, que atende na volta do correio.

TRIUNFE NA VIDA

Instituto Lusitano de Comércio

Director: Dr. José Francisco Vieges

LISBOA

CURSOS GUARDA-LIVROS

SEDE e por Correspondência

Económicos * Práticos

RÁPIDOS * GARANTIDOS

DACTILOGRAFIA * ESTENOGRAFIA

Remeta o anúncio e 2$00 em selos; receberá grátis o livro de 100.co "Ensino Comercial"

Dr. José do Valle de Matos Cid

MISSA DO 30. DIA

Sua familia manda celebrar na próxima quarta-feira, dia 14, pelas onze horas, na igreja de S. Domingos, uma missa sufragando a sua alma.

Extraordinarios festivais

no Casino Estoril

A alegria viva e a animação que sempre se notam nos bailes do Casino Estoril, levam ali uma enorme frequência selecta e distinta. Os bailes desta época de Carnaval têm sido dum raro brilhantismo, em que todos se divertem com entusiasmo comunicativo, animados pelas duas orquestras que tocam tôda a noite.

No baile desta noite serão exibidas variedades, nos intervalos, apresentando-se novamente o ilusionista D'Aguilar; o mago da concertina, Selvaggio, que também tocará no «Wonder-Bar» em colaboração com o seu quarteto; as jovens trapezistas, a grande altura e sem resguardo, Irmãs Marques; e os grandes equilibristas, Les Roulans e ámanhã, de tarde, o II e ultimo Concurso Infantil, de tangos, que tão grande exito obtido no domingo, com prémios e brindes cinema e variedades; e á noite, o ultimo dos grandes bailes de Carnaval.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

4.ª feira, 14—«Perfidia», com James Mason e Margaret Lockwood.

5.ª feira, 15—«Vitória na Tunisia».

6.ª feira, 16—«Du Barry era uma senhora», com Red Skelton e Lucille Bali.

Sábado, 17—«Nós, as raparigas», com Diana Barrymore e Robert Cummings.

Domingo, 18—«Não me fales de amor», com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

De tarde—«Informações secretas» e «Turbilhão de Paris».

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Companhia Colonial de Navegação

PAQUÊTE

«Mouzinho»

Sairá no dia 21 de Fevereiro para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

(Com escala por Leixões e Funchal)

As passagens para o Funchal só são vendidas depois de satisfeitas as inscrições para a Africa.

PAQUÊTE

«Serpa Pinto»

Sairá em 28 de Fevereiro para:

Rio de Janeiro e Santos

VAPOR

«Huambo»

com escala por LEIXÕES

Sairá na 2.ª quinzena de Fevereiro para:

Luanda, Lobito, Mossamedes e Lourenço Marques

Para tratar:

LISBOA—R. do Instituto Vergilio Machado, 14

Telef. 2 0051

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9

Telef. 2342

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

OPTIMOS QUARTOS

EM MADRID

Os oitavos de final

da «Copa Generalíssimo»

MADRID, 12.—(Pelo telefone).—A primeira mão dos oitavos de final da «Copa Generalíssimo» forneceu os seguintes resultados:

Aviação, 2—Ferrol, 0.
Sevilha, 1—Madrid, 0.
Barcelona, 1—Bilbao, 2.
Valência, 1—Alcoyano, 0.
Granada, 3—R. Sociedad, 0.
Santander, 1—Castellon, 2.
Gijon, 0—Oviedo, 0.
Baracaldo, 0—Espanhol, 4.

Aviação-Ferrol—O Ferrol exerceu dominio na primeira parte, mas não marcou. Na 2.ª parte, os «goals» do vencedor foram realizados por Juncosa e Campos.

Sevilha-Madrid—Os madrilenos realizaram uma grande partida. Falharam no capitulo de remate. Rafa, magoado, abandonou o campo. Primeira parte, sem «goals». O sevilhano Iturbe marcou a bola do triunfo.

Barcelona-Bilbao—Na primeira parte, os catalães dominaram. Escolá foi o autor do «goal» do Barcelona. Na segunda parte, Escolá, magoado, saiu. Zarra marcou o primeiro «goal» de Bilbao, sendo o segundo feito pelo catalão Elias, nas suas próprias rêdes.

Valência-Alcoyano—O Valência dominou. A primeira parte acabou sem «goals». Igôa foi o autor da vitória.

Granada-R. Sociedad—«Goals» marcados por Acedo, Trompi e Mas. A defesa granadina jogou esplendidamente.

Santander-Castellon—O Castellon, alinhando com seis suplentes, jogou, no entanto, melhor. O primeiro tempo terminou com uma bola, a favor do Castellon marcada por Ricart. Sérgio elevou o activo para 2-0. Arrieta conseguiu o ponto de honra do seu clube.

Gijon-Oviedo—Dominio alternado. Ambas as linhas avançadas fracassaram.

Baracaldo-Espanhol—O Baracaldo começou bem. Magoado o seu interior-direito viu comprometida a sua situação. Primeiro tempo: 0-0. Calvo e Duque fizeram os «goals» na segunda parte, dois cada.

RAMON MELCON

FACULDADE DE DIREITO

Novo professor extraordinário

A folha oficial traz hoje a aprovação do contrato para o exercicio das funções de professor extraordinario da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa do sr. dr. Raul Jorge Rodrigues Ventura, que até há pouco tempo exerceu as funções de secretário do subsecretário de Estado da Assistencia Social.

DR. OTILIO DE FIGUEIREDO

Por motivo do regresso do sr. dr. Otilio de Figueiredo a Vila Real de Trás-os-Montes, onde exerce clinica, foi-lhe hoje oferecido um almoço, por um grupo de colegas com quem esteve a trabalhar no hospital de Santa Marta.

Só tem dificuldade em se barbear quem quere

Use só Creme «CLEO»

porque...

1.º — É especialmente preparado para amaciar as barbas mais rijas.
2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas etc.
3.º — É preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.
4.º — Com o creme «CLEO» poupa tempo e as laminas duram o dobro.
5.º — O creme «CLEO» é o unico no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena massagem antes de usar o sabão.

INSTITUTO ZOOTECNICO

CLÍNICA VETERINARIA

R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
PROF. COSTA GUERREIRO, das 15 ás 19.
DR. SILVA ARAUJO das 9 ás 12.
Secções de higiene e esteitica com banhos e tosquias

De Norte a Sul

(Continuação da 5.ª pag.)

teve nos clubes mais modestos os seus melhores representantes.

O Boavista teve tarefa dificilima, em Braga, contra o valoroso Sporting local. Limitou-se a empatar e a igualdade na classificação manteve-se. Vale aos portuenses o resultado da primeira volta: 5-0.

* * *

Ontem coube ao Conimbricense salvar o futebol da sua cidade. A vitória que alcançou na Marinha Grande, contra o Marinhense constitue bom resultado. Os dois restantes de Coimbra não foram além de empates contra clubes da Associação de Viseu que este ano se têm revelado incapazes de grandes cometimentos.

O Grupo Desportivo da C. U. F. alcançou mais uma vez o melhor resultado da jornada. A sua presença na fase final do torneio já não pode oferecer duvidas e com os proveitosos «treinos» que os adversários lhe têm proporcionado é de esperar bom comportamento dos «cufistas».

A Vitória do Marvilense, por ter sido obtida em Peniche e por uma diferença de quatro «goals» merece referência áparte. E', também, de fazer pensar que o Torrense, na sua terra, contra os alcobacenses não tenha ido além dum tento de vantagem. Bom resultado para o simpático Alcobaça F. C.

Casa Pia, Futebol Benfica e Chelas registaram empates. Não pode ficar de lado a ideia de equilibrio nas lutas a que foram chamados.

Dentro do distrito de Setubal houve clubes em evidência, o Ginásio do Sul que venceu bem o aguerrido Seixal, de Divisão superior; o Onze Unidos, que bateu folgadamente o S. L. Olivais; o Almada que se desembaraçou sem grande custo do, para ele sempre dificil, União Piedade. O Barreirense saiu-se airosamente da saida para Montijo, onde defrontou o Aldegalense.

No Alentejo houve desafio de grande espectativa—o que colocou frente a frente os campeões de Portalegre e Evora, respectivamente o Sport Lisboa e Elvas e o União de Montemór. Os elvenses—uma revelação da prova—tiveram a vantagem de jogar na sua terra e sem receio de que um mau resultado os viesse prejudicar. Assim, aceita-se sem custo a sua

O Sporting da Covilhã venceu naturalmente expressiva vitória (4-1).

O Sporting da Covilhã venceu naturalmente os «encarnados» conterraneos e o empate que o Juventude arrancou ao Portalegrense, no campo dêste, é igualmente de salientar.—D. D.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
19,30	30,9	19,5	23	39,6
19,45	23	39,6		
21,45 às 22,15	23	39,6	49,6	

Ouça o locutor JORGE ALVES às 21,45

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias, das 18,45 ás 19

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

TODOS OS DESPORTOS

O campeonato

regional de «hand-ball»

(Continuação da 5.ª pag.)

valorosos adversários, dará por certo boa conta de si.

—E o campeonato regional de «hand-ball» continuou a disputar-se. Como sempre tem acontecido, esta época, os «numeros» atingem grandes alturas. Apenas o Sporting-Estoril (9-6) teve certo valor, dado o equilibrio dos «teams». No resto, vitórias do Belenenses sôbre o Cascalheira (8-0 em 30 minutos!), e do Marvilense sôbre o Internacional (10-1). O Grupo Desportivo da C. U. F., campeão do ultimo ano, conquistou bom resultado contra o grupo de «Os Treze» (8-0). Isto prova a boa forma dos titulares lisboetas.

—Ainda se não promoveram na capital provas oficiais de «corta-mato»—o antigo e venerado «cross-country». No Pôrto, menos forte, já principiaram os campeonatos no domingo passado.

Para preparar atletas, o Benfica e o Belenenses organizaram provas entre sócios. E' muito pouco, deve dizer-se.

—Os campeonatos regionais de «basket-ball» estão a concluir-se—nas divisões inferiores. Breve se reune o Congresso da Federação para eleger os corpos gerentes—parecendo que será reeleito, contra o que se afirmava, o presidente Almeida Oliveira.

—Outro congresso se anuncia para breve: o da Federação Portuguesa de Ciclismo. Indica-se para presidente o nosso camarada de jornalismo Manuel Mota, faltando ainda conhecer os representantes do Pôrto.

—O «volley-ball» teve a sua manifestação universitária. O campeonato veio a pertencer ao conjunto do Instituto Superior Técnico, como de resto era de esperar, embora o grupo da Faculdade de Direito tivesse ameaçado bem a classificação dos vencedores. «Inef» e Agronomia classificaram-se nos ultimos lugares.

—Para fechar—uma notícia. André Schwarz, competente professor do Ginásio Clube Português, parte esta semana para Madrid, contratado pelo Real Sociedade Ginástica da capital espanhola S.chwarz vai fazer falta no Ginásio Clube. E também a fará nos sectores que muito se esforçam pela expansão do mais util dos desportos.

O professor Schwarz deixou em Madrid uma obra que ainda hoje se recorda. Por isso, o convite para regressar. Todavia, mesmo a despeito de várias opiniões, a sua ausência vai fazer-se sentir. André Schwarz, que tem o curso do Instituto Nacional de Educação Fisica de Budapeste e conhece todos os segredos da ginástica, vai ser recordado durante algum tempo. E talvez se lhe faça, lá mais para diante, merecida justiça...

O conhecido técnico deixa o seu nome ligado a trabalhos dignos do mais vivo aplauso. Inteligente, dinamico, nada espectaculoso, demonstrou a sua capacidade na apresentação das classes infantis e de senhoras do clube da rua de Serpa Pinto. Porque se trata de um profissional honesto, não pode esquecer-se o seu afastamento.

E que seja feliz. Bem o merece pelas suas qualidades e pelo seu esforçado labor.—R. T.

TAUROMAQUIA

Grupo «Sector 1»

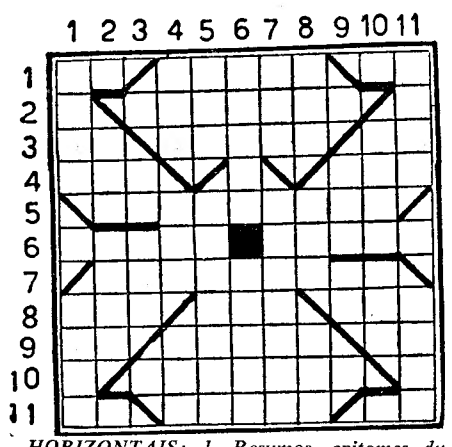
O Grupo «Sector 1» reune-se no dia 15, ás 21 e 30, na sua sede, para apreciar as contas de 1944.

A inscrição para a excursão a Sevilha, por ocasião da Feira, está já encerrada.

Brevemente, recomeçam as conferências e tertulias.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 822



HORIZONTAIS: 1—Resumos, epitomes duma obra literária ou cientifica. Artigo definido (ant.º). 2—Protectorado francês na Africa setentrional, á beira do Mediterraneo. 3—Pôpa. Desgastam com a lima. Simbolo químco do iridio. 4—Pachá de Janina que se apoderou da Albania onde praticou as maiores crueldades. Pegadeira. 5—Panos oleados. 6—Curador. Cheios até acima. 7—Notavel romancista russo, autor de «Pai e filho» e «Terras Virgens». 8—Caminho. Muitos. 9—O mais. Livros sagrados dos indios. Vê. 10—Povoação do concelho da Lourinhã onde em 1808 se deu a batalha em que Junot foi derrotado. 11—Estás. Substancia informe. Pronome pessoal.

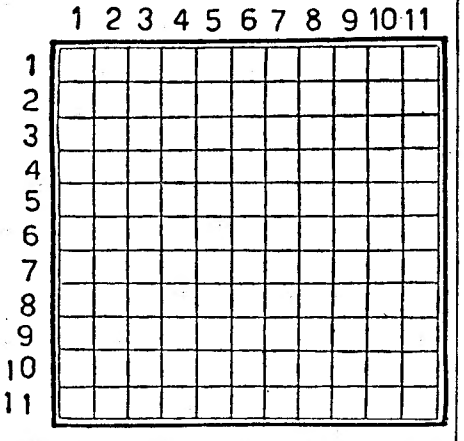
VERTICAIS: 1—Insignia de magistrado. Poeta. 2—Pronome pessoal. Proveitoso. 3—Prefixo de negação. Pronome possessivo. 4—Ponto cardial. Colorido. Cheguei. 5—Liguei. Unidade de trabalho. Nome de mulher. 6—Animar. Tramas. 7—Rei de Judá, vencedor de Baasa. Decametro quadrado. Suspiros. 8—Consentimento. Uma das doze tribus de Israel (Bib). Senhora. 9—Preposição e artigo (pl). Preposição. 10—Essa coisa. Miseravel. 11—Buraco. Aparelho com que se dirige o aeroplano.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 821

HORIZONTAIS: 1—Adão. Apis. 2—Vaz. Cá. Ido. 3—Ai. Errar. El. 4—Tristão. 5—Adir. Sôa. Ira. 6—Are. Aba. 7—Sud. Ova. Selo. 8—Nivelas. 9—Ru. Zarco. Al. 10—Eme. Io. Una. 11—Gama. Liar.

VERTICAIS: 1—Avara. Tuareg. 2—Dai. Das. Uma. 3—Az. Irun. Em. 4—Er. Rediz. 5—Cristovão. 6—Tarso. Varia. 7—Catafalco. 8—Raias. Ao. 9—Pi. Orbe. Ui. 10—Ide. Aal. Ana. 11—Solene. Orlar.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 55



HORIZONTAIS—1—Campo relvoso. Brada. 2—O vento leste entre os gregos. Juxtapôr. 3—Cotidianos. Cincho. 4—Batraquio. Povo uralo-altaico que forma a raça dominante na Hungria. 5—Fim. Aqui. 6—Interjeição. Derrota. 7 Andava. Instrumento roliço com que se fia. 8—Puzeras ritmo em. Acusada. 9—Especie de sapo do Amazonas. Ofendidos. 10—Cria. Quantidade. 11—Estimais. Virgulas dobradas.

VERTICAIS—1—Nome de homem. Maldição. 2—Desmoronava-se. Dirigirem-se. 3—Altar. Fritada. 4—Adormeceram. Suspiro. 5—Pequeno barco de recreio. O mais. 6—Lume. Abreviatura de freire. 7—Nota musical. Caminhos. 8—Nota musical. Perseguido. 9—Pompa. Titulo de nobresa. 10—Habite. Flôr da roseira. 11—Freguesia do concelho de Guimarães. Mesadas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 54

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	■	F	A	R	I	S	E	U	S	■	P
2	F	O	L	I	A	■	S	■	A	T	E
3	A	R	A	R	■	A	T	A	Q	U	E
4	L	A	R	I	N	G	E	■	U	■	I
5	S	I	M	A	O	■	L	■	E	M	■
6	A	S	A	S	■	M	A	T	A	I	S
7	R	■	R	■	V	E	■	R	I	M	A
8	I	T	A	L	I	A	N	O	S	■	C
9	O	U	■	I	O	D	A	M	■	A	R
10	■	D	■	A	L	A	■	B	O	L	A
11	C	O	R	R	A	■	O	A	S	I	S

O Entrudo não morreu

mas rendeu-se!

(Continuação da 1.ª pág)

gamente, há 40, 30 anos, era bruto. Agora embruteceu. Queremos dizer: envergonhou-se e civilizou-se. E como é um estado de alma—adaptou-se.

A quê? A' monotonia da tristeza contemporanea.

Carroçadas de tremoços, cabazes de ovos, montões de «confetti», cêstos de serpentinas, sacos de milho, sacos de farinha, pacotes de bombons, ramos de violetas—faziam o lixo das ruas na quarta-feira, a dar trabalho a um exército municipal, como a cêra nas ruas de Sevilha, depois da Semana Santa.

A intriga, o fausto, a galantaria, a miséria e a inconsciência constituiam a democracia do Entrudo.

Depois veio a Avenida e vieram os cortejos de equipagens. Nada mais postiço e mais curioso. O belo a-troche-e-moche com a banalidade. O Carnaval—tornou-se Pascoa, saltando sôbre a Quaresma.

De tudo quanto existiu — cégadas, dança da Bica, matolões, «dá cá uma pançadinha, ó velho», vestidos deslumbrantes, salsifré de sêdas e de talagarças, «máscaras» hediondas e «máscaras» de Wice—ficaram as crianças. E' que as crianças não chegam a possuir estado de alma, que se mude do inferno para o ceu.

Não foram as guerras e a «contemplação do triste panorama da humanidade» que obrigaram o Carnaval a mascarar-se. Foram os costumes, que não abdicam da fragilidade e do pecado—mas se disfarçam muito melhor. Intentamos dizer: muito pior.

De modo que o Carnaval, como um «ché-ché» ou como um «pierrot», fatigados dos outros, cansados de hipocrisia moralista, e desconfiados do «tule»—deixam-se ficar em casa a vêr albuns de glórias.

«O Entrudo morre, mas não se rende»—caricaturava Rafael Bordallo no começo do século (1901). Deu-se a inversa: o Entrudo não morreu, mas rendeu-se.

DE LUTO

D. Leonor Marques Borges de Sousa

Ficou hoje sepultada no cemiterio dos Prazeres, a sr.ª D. Leonor Marques Borges de Sousa, de 49 anos, natural de Sintra, viuva do sr. dr. Ricardo Borges de Sousa.

Acompanhada por seu marido—que era um excelente guitarrista; D. Leonor Marques cantava admiravelmente o fado, em festas de beneficencia e familiares, sendo muito apreciada.

O seu corpo desapareceu. Mas a sua voz e o estilo musical de seu marido ficaram gravados em dezenas de discos.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

António Marques Simões

FIGUEIRA DA FOZ, 11—Faleceu hoje, nesta cidade, o sr. António Marques Simões, de 19 anos, filho do sr. Francisco Simões, proprietario da Tipografia e Papelaria António Marques e Oliveira.

SUFRAGIOS

Henrique de Paiva Couceiro

Faz hoje um ano que morreu Henrique de Paiva Couceiro, valoroso soldado e administrador colonial dos mais ilustres.

Sufragando a sua alma, celebrou-se, ao meio dia, na igreja dos Mártires, missa acompanhada a orgão, para a qual fizeram convites os seus filhos, nora e netos, os companheiros e amigos e a Empresa Editora Pro Domo, Ld.ª. Foi celebrante o reverendo Pedro Marques. O templo estava cheio, vendo-se na assistência camaradas e subordinados das campanhas coloniais e das lutas pela Monarquia, pessoas de famila e numerosas senhoras.

A sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança fez-se representar pela sr.ª condessa de Sabugosa e o sr. D. Duarte Nuno pelo sr. D. João de Almeida (Lavradio).

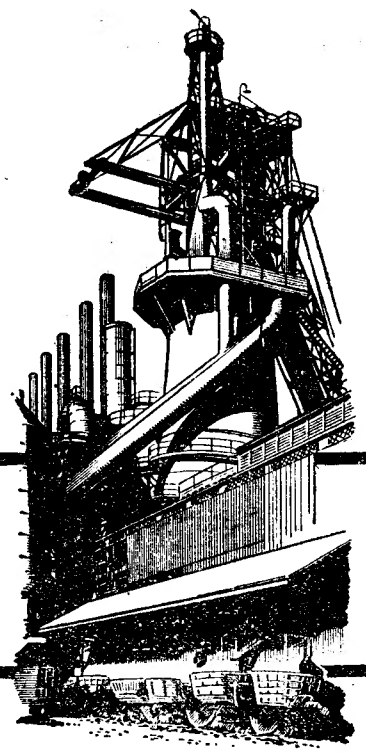
Almoço de confraternização

Comemorando o 3.º aniversário da sua fundação, o Circulo Artistico e Cultural Mario Augusto realiza, no próximo dia 18, um almôço de confraternização. A inscrição pode fazer-se até ao dia 15, na rua da Fé, 23, 3.º.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

O EXCELENTE AÇO, e serviço esmerado—são as razões porque mais consumidores de aço em tôda a parte, indicam a sua preferência por aços e produtos de aço Republic» para milhares de usos, em suas casas, fábricas e herdades.



CONHECIDA EM TODO O MUNDO PELA EXCELENTE QUALIDADE DOS SEUS AÇOS

REPUBLIC

STEEL CORPORATION

Departamento de Exportação:
CHRYSLER BUILDING, NEW YORK 17, N. Y., E. U. A.
Telegramas: «TONCAN»
Sede: CLEVELAND, OHIO, E. U. A.

Representante em Portugal: F. NOBREGA DE LIMA L.DA
Avenida 24 de Julho, n.º 1, 2.º, Dir., LISBOA — Telefone 22192

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«A bisbilhoteira».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O rei».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A vizinha do lado».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A fidalga da rua».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Sardanisca».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O fado da Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 45—Companhia de Circo e baile.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Doidinho por saias».
TIVOLI—«Quinhentos noivos para uma loira».
EDEN—«Abbott e Costello na sociedade».
POLITEAMA—«Assim é que elas gostam».
GINASIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Abbott e Costello no Paraíso».
PALACIO—«Abbott e Costello no Paraíso».
CAPITOLIO—«As mil e uma noites».
OLIMPIA—«A quadrilha da cidade».
LYS—«A minha loira favorita».
CENTRAL—«O castelo dos misterios».
REX—«O patio das cantigas».
TERRASSE—«Cocktail de estrelas».
PROMOTORA—«O A. B. C. da folia».
R. AMADORA—«A tia de Charley».
SALÃO IDEAL.

AMANHÃ, NO PORTO

SA' DA BANDEIRA—«O gaiato da rua».
COLISEU—«Revista Coliseu Express».
S. JOÃO—«Aconteceu amanhã».
RIVOLI—«Fantasmas alegres».
TRINDADE—«Doidinho por saias».
OLIMPIA—«Doidinho por saias».
AGUIA DE OURO—«Ela e os seus milhões».
CARLOS ALBERTO—«Minha esposa não é solteira».

Companhia de Seguros Açoreana

CONVOCAÇÃO

Convocam-se os senhores accionistas da Companhia de Seguros Açoreana a reunirem-se, em assembleia geral extraordinária, pelas quinze horas do dia 24 do corrente, na sede da Companhia, sita no largo da Matriz, numero 46 da cidade de Ponta Delgada, a fim de:

1.º—Deliberarem sôbre uma proposta para aumento do capital social, apresentada pela direcção;

2.º—Deliberarem sobre alteração dos Estatutos;

3.º—Aprovarem a acta desta reunião.

Não comparecendo o numero necessário de accionistas e o capital preciso para que a assembleia possa funcionar, fica a mesma, desde já, convocada pera o dia 5 de março, por igual hora, no mesmo local e para o mesmo fim.

Ponta Delgada, 9 de Fevereiro de 1945.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Filipe da Cunha Alvares Cabral.

S. PEDRO DO ESTORIL

José Jacinto da Cruz

FALECEU

Jerónima da Silva Cruz, Judite da Silva Cruz Moreira, seu marido e filhos, Luiz Maria da Silva Cruz, sua mulher e filhos, José Julio da Silva Cruz, sua mulher e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sôgro, avô e parente e que o seu funeral se realizou hoje, da sua residência no Murtal-S. Pedro do Estoril, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

Maria Estevez de Outerelo Costa

MISSA DO 7.º DIA

Manuel Outerelo Costa seus filhos e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, dia 13, será rezada uma missa na igreja paroquial de S. José, ás 10 horas, pelo eterno descanso da sua querida esposa, mãe e parenta. Agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO NUMA PAPELARIA—Os gatunos abriram uma vitrine da papelaria do sr. Nazaré Ferreira, na rua da Prata, 64, roubando canetas de tinta permanente e vários artigos de papelaria no valor de três contos.

PRISÃO DE GATUNOS—Foram presos João Ramalho Teixeira e Antonio Santos que faziam parte duma quadrilha de gatunos que praticou vários roubos.

CONTRA UMA CRIADA—O sr. João de Sousa, morador na avenida Praia da Vitória, 31, queixou-se contra uma mulher que, trabalhando a dias na sua casa, lhe roubou roupas e objectos no valor de 3.500$00.

Incendio numa padaria

Esta madrugada declarou-se incendio no depósito de pinho da Padaria Central das Amoreiras, Ld.ª, situada na rua S. Francisco de Sales, n.º 15 a 21.

Os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia, dirigidos pelo chefe Rodrigues, compareceram prontamente no local e extinguiram o incendio com o emprego de 1 agulheta.

Os prejuizos são de pequena importancia e a origem do incendio é atribuida ao mau isolamento de uma das valvulas de descarga dos fornos.

NOTICIAS DE COIMBRA

Roubo numa relojoaria

COIMBRA, 12. (Pelo telefone)—Os gatunos assaltaram esta noite a relojoaria Coragem no largo da Portagem, donde roubaram 70 relogios no valor de 20.000$00.

Assalto e espancamento

Na estrada de Lorêdo, dois desconhecidos assaltaram e espancaram o funcionario municipal Manuel dos Santos, a quem roubaram no final, todo o dinheiro que levara.

Desastre no trabalho

Recolheu aos hospitais da Universidade, com um olho vazado, o trabalhador Julio Aguiar, de 17 anos, de Trancoso, que foi ferido pela explosão de um tiro de dinamite numa pedreira.

FESTAS DE CARNAVAL

No salão das Belas Artes realiza-se amanhã, ás 15 e 30, uma interessante «matinée» infantil, seguida de baile, a qual será abrilhantada pela orquestra «Caravana».

—Na Casa da Comarca de Arganil realizam-se festas hoje e amanhã, em «matinée», com a colaboração duma excelente orquestra.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Cotação	Compr.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	980$	—	—
Consolidado 3 % I. 10	1.010$	1.009$	1.010$
Consolidado 3 1/2 I. 10	1.058$	1.057$	1.058$
Obrigs, I. 2 1/2 1943	—	997$	—
Centenários 4 %	2.442$	2.440$	2.444$
Externas 1.ª série	1.855$	1.845$	1.855$
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.845$	—
Externas 3.ª série	1.910$	1.905$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.925$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	295$	294$	—
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	2.550$	2.620$
Lisboa e Açores por....	990$	985$	995$
Ultramarino cp. I. p....	392$	391$	393$
Portugal port. I. p....	—	1.700$	—
Fidelidade	—	54.000$	56.000$
Mundial	—	1.460$	1.520$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	238$	237$	240$
Aguas Lisboa 1936 I.p.	—	226$	232$
Cervejas Estrela	—	—	1.960$
Cimentos Tejo	—	542$	550$
Crédito Predial port. ...	—	31$	32$
Gás e Electricidade cup.	326$	326$	327$
Alto Alentejo cupão...	910$	910$	915$
Industrial Aliança... ...	430$	430$	438$
Portugal e Colonias ...	342$	342$	342$
Nacional Naveg. I. p.	1.140$	1.137$	1.140$
Colonial Navegação ...	1.300$	1.285$	1.305$
Portug.ª de Pesca I P.	—	925$	950$
Port.ª de Tabacos cupão	630$	625$	635$
Tabacos Portugal cupão	—	—	860$
União Electrica Port.ª	610$	—	629$
Cassequel	1.013$	1.012$	1.015$
Agricola das Neves ...	—	695$	700$
Agricultura Colonial ...	475$	470$	475$
Açucar de Angola... ...	1.625$	1.623$	1.625$
Buzi	197$	197$	197$
Ilha do Principe	610$	608$	620$
Zambézia I. de 25 ...	92$	92$	93$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	540$	535$	—
Norte de Portugal 5%	113$	112$	114$
C. P. 6 %	—	280$	—
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	290$
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRAIA. 48

STOP
Aetémis
MEIAS
49.RUA DO CARMO. LISBOA

Os alemães reagem na Jugoslávia e ocupam duas cidades

LONDRES, 12.—A rádio jugoslava transmitiu esta noite um comunicado do Q. G. do marechal Tito, anunciando que em Podraviena e Slovonia os alemães, com uma fôrça concentrada, apoiada por grande numero de tanques, ocuparam Virovitica e Pozega. Em Drinjaca-Zvornik-Nova Kasaba, e cortaram em três partes a divisão alemã, ao norte de Drinjaca. O comunicado acrescenta: «Os grupos alemães cortados estão a tentar desesperadamente romper o cêrco e estão a travar-se renhidas batalhas. Na área de Mostaranevesinje, continua o avanço jugoslavo, e na área de Plaski-Licka-Jasenica foi derrotado um grupo importante de alemães e «ustashis». —(Reuter).

Terminaram as operações

em curso no sector costeiro da frente do 5.º Exército

LONDRES, 12.—Comunicado do Q. G. Aliado no Mediterraneo:

«Exércitos da Itália:—Concluiram-se as operações locais que há alguns dias estavam em curso no sector da costa da frente do 5.º Exército. Foram feitos prisioneiros e foram recolhidas valiosas informações. No resto da frente, houve apenas actividade de patrulhas.

Aviação:—Formações médias de caças e caças bombardeiros do Comando da Aviação Táctica continuaram ontem os seus ataques ás comunicações do inimigo e depósitos de munições em todo o norte da Itália. Voltaram a ser causados danos na passagem do Brenner. Bombardeiros ligeiros, também da Aviação Táctica, bambardearam linhas férreas e veículos motorizados no Vale do Pó, emquanto aparelhos do Comando da Costa bombardeavam objectivos ferroviários no noroeste da Itália. Bombardeiros pesados e médios dos Comandos Estrategicos e Táctico não levantaram vôo devido ao mau tempo. A actividade da aviação das bases balcanicas também foi quási nula.

As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 500 surtidas. Não regressaram á base 6 dos nossos aviões».—(R.).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Um padre condenado á morte

PARIS, 12—A emissora desta cidade anunciou ontem á noite que o paroco de Perpignan, nos Pirineus, foi condenado á morte por ter denunciado patriotas franceses á «Gestapo».—(Reuter).

O tráfego ferroviário

PARIS, 12—A emissora desta cidade declara que o primeiro comboio Paris-Tours partiu da capital francesa esta manhã, via Orleans, recomeçando-se assim êste serviço, que estava interrompido desde a libertação da França.—(Reuter).

Os americanos avançam para o sul de Manila

Q. G. DO GENERAL MACARTHUR, EM MANILA, 12—A 1.ª divisão de cavalaria dos Estados Unidos fez outra passagem do rio Pasig e limpou o distrito de Santa Anna. Está agora a avançar para o sul, em direcção ao aeródromo de Neilson. Contra tenaz resistencia japonesa, a 37.ª divisão abriu caminho através do distrito de Ermita, próximo do litoral da baia de Manila. Ao sul dessa região, duas colunas avançaram ao longo da baia, através do distrito de Paranque e Baclaran, tomando todas as posições de artilharia pesada e numerosos fortins. Ao norte de Manila, as fôrças de Mac-Arthur estão a avançar de Bongabon para a costa leste de Luzon, na baia de Baler. Tem apoio de caças. Fôrças ligeiras navais afundaram 20 navios costeiros japoneses, em San Fernando e na provincia de La Union. Bombardeiros, em patrulha nocturna bateram a Formosa e provocaram um incendio no aeródromo de Takao destruindo vários aviões, no terreno. Aviões dos Estados Unidos afundaram tambem um navio de carga japonês de 2.000 toneladas, ao largo das Ilhas dos Pescadores, a oeste da Formosa, e outro de 1.000 toneladas, mais a oeste. Foram severamente atingidos o aerodromo e estaleiros de Borneo.—(Reuter).

Iwojima voltou a ser bombardeada

WASHINGTON, 12—O Ministerio da Guerra anunciou que Super Fortalezas Voadoras de bases das ilhas Marianas bombardearam hoje instalações militares de Iwojima. Não são conhecidos ainda pormenores do ataque.—(R.).

Intensa barragem antiaérea

Q. G. AVANÇADO DA ESQUADRA AMERICANA DO PACIFICO, 12—O almirante Nimitz anuncia que os aviões americanos que atacaram Hahajima, nas Bonins, encontraram intensa barragem antiaerea, sendo abatido um «Liberator». Os «Mitchells» que atacaram Iwojima, nas ilhas Volcano, tiveram de enfrentar barragem antiaerea e caças nocturnos, mas conseguiram atacar um petroleiro médio e um grande navio de carga, com foguetes, provocando explosões em ambos eles. Continuou o bombardeamento de Bebelthuap e Rota.—(Reuter).

A Itália procura

normalizar o comércio externo

LONDRES, 12.—A rádio de Roma disse esta noite: «O govêrno do sr. Bonomi está agora a procurar restabelecer relações comerciais normais com as nações aliadas e com países neutrais, como a Suiça, Espanha, Portugal e Suécia».—(R.).

A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relogios de bolso e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suiça, em 1943

Na frente ocidental

(Continuação da 1.ª pag)

activa. O nucleo de oposição no ultimo sector oriental da floresta de Reichswald é constituido por atiradores especiais e artilharia anti-tanque. A luta em Cleve não é menos renhida, mas de caarcter mais local. A cidade não está ainda toda em poder dos Aliados mas a nossa infantaria já se encontra na margem oriental do canal que passa pelo centro da cidadela. Travam-se combates de casa para casa, lutando-se, por vezes, corpo a corpo. A aviação aliada nêste sector teve um dos seus melhores dias destruindo ontem combóios alemães carregados de homens e material e que se dirigiam para a frente do Reno. Combóio após combóio foram destruídos pelos caças e caças bombardeiros e cêrca de 80 quilómetros de linha férrea está cheia de destroços de locomotivas e vagões. Foram destruídos 27 combóios e danificados 63. Destruíram-se, também, além disso, 34 vagões e foram danificados 164. Foram, também, destruídos 87 veículos motorizados.—(R.).

Reforços para os alemães

COM O 21.º GRUPO DE EXERCITO, 12.—(De Walter Cronkite, enviado especial da «United Press»).—Os alemães estão a transportar rapidamente para a frente do Reno consideraveis reforços de tropas frescas e grandes quantidades de material, a fim de tentarem deter o avanço das tropas do 1.º Exército canadiano.

Na area de Cleve foram identificadas numerosas formações de paraquedistas alemãs e o inimigo está agora a oferecer uma resistencia vigorosa e a defender o terreno palmo a palmo. Os alemães estão a atirar para a frente de batalha com elevado numero de tanques e de veículos blindados e motorizados e dispõem de apreciaveis quantidades de artilharia de diversos calibres, que estão a empregar em larga escala.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 12—Comunicado do S. Q. G. A.: —«As tropas aliadas ocuparam Millingen, na fronteira entre a Holanda e a Alemanha, a leste de Nimegen, e Keeken, para além da fronteira, ao sul de Millingen. O avanço das fôrças aliadas continua, a despeito das dificuldades do terreno e da vigorosa resistencia do inimigo. Continuam a travar-se combates na cidade devastada de Cleve. Realizámos novos progressos na floresta de Reichswald e conquistámos as cidades de Middelaar, Ottersum e Zelderheide. Concentrações de tropas alemãs a nordeste da floresta de Reichswald e os centros vitais de comunicações de Kevelaer e de Sonsbeck, ao norte de Gelderno, foram atacados por bombardeiros médios ligeiros e caças-bombardeiros. As nossas tropas limparam de fôrças inimigas a região ao norte e a oeste entre a represa de Schmmenauel e Heimbach; a oeste e ao sudoeste de Prum, ocupámos Steinmehlen e Weinsfeld e avançámos na direcção do sudoeste de Prum. Mais ao sul, as nossas tropas limparam de fôrças alemãs Biesdorf, a cêrca de dois quilómetros a nordeste de Walleedorf e avançaram na região ao norte de Echternach, atingindo os arrabaldes de Ferschweiler. As tropas aliadas, na região de Sinz, a sueste de Remich, repeliram dois contra-ataques de infantaria e tanques. A sueste de Hagenau, um contra-ataque de infantaria e tanques alemães foi repelido depois do inimigo ter ganho algum terreno inicialmente. Depois de violentos combates, as nossas tropas reconquistaram o terreno perdido e fizeram 150 prisioneiros incluindo o comandante da coluna. Trava-se luta renhida tambem nas proximidades de Drusenheim, ao sul de Estrasburgo. Ataques do inimigo da margem oriental do Reno foram repelidos. A nordeste de Mulhouse, a artilharia inimiga bombardeia incessantemente a região de Chalampe Banzenheim».—(Reuter).

HOMEM MODERNO
habitos modernos. Use a **Loção Balsamica K I T,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

LEIAM HOJE
sempre fixe

Os Aliados combatem nas ruas da cidade alemã de Prum e forçaram a travessia do rio Our

Combate-se na cidade alemã de Prüm

metade da qual já foi ocupada

LONDRES, 12—Eric Downton, correspondente da Reuter junto do 3.º Exército Americano escreve: «A infantaria do general Patton está hoje a combater em Prum, depois de ter avançado perto de um quilómetro. Cêrca de metade da cidade já está limpa de forças alemãs, mas o inimigo ainda oferece resistencia em pontos dispersos. Há indicações de que os alemães vão abandonar este entroncamento estratégico de estradas».—(Reuter).

As operações anfibias dos canadianos

PARIS, 12.—As operações anfibias do Exercito canadiano na região inundada ao norte de Cleve conduziram essas fôrças ao Canal de Spoy, que corre ao norte de Cleve para o Reno. As tropas aliadas que tentam estabelecer uma ponte sobre o rio Niers que passa pelo entroncamento de estradas de Gennep têm sido intensamente bombardeadas pela artilharia alemã. Duma maneira geral, o Exercito canadiano realiza progressos satisfatórios ao longo da nova frente defrontando crescente resistência e avançando em terreno inundado. Embora os avanços em quilómetros não sejam espectaculares, as fôrças aliadas procedem á limpeza de um numero importante de cidades e aldeias. A frente do 1.º Exercito americano tem estado calma afora o aniquilamento de pequenos nucleos de resistência. O Roer ainda corre impetuoso. Tem uma largura de cêrca de um quilómetro ao noroeste de Dueren.—(R.).

De Gaulle em Metz

(Continuação da 1.ª pag)

ques franceses desfilaram tambem ostentando as suas «cicatrizes de guerra». Em frente ao monumento aos mortos da Grande Guerra, em Metz, De Gaulle esperou pelo general Giraud, antigo governador de Metz, e 20.000 pessoas aclamaram os dois generais quando eles se encontraram. Com a sua altura excepcional os dois generais constituiam um quadro impressionante em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, onde foram entusiasticamente aclamados.—(Reuter).

ARAK LIBANO

A luta na frente oriental

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«A leste do lago Balaton e na parte sul de Eslovaquia, malograram-se numerosos ataques inmiges, apoiados por tanques e pela aviação de batalha, foram contidos, depois de duros combates. A oeste de Breslau, as nossas tropas repeliram, por meio de um contra-ataque, o inimigo, que atacava em direcção sul, até o sector Kanth-Kostenblut, e impediram a sua junção com as forças inimigas, que tentam avançar, da testa de ponte de Brieg, para noroeste.

No sector de Bober, travam-se violentos combates, ao norte de Bunzlau e a leste de Sagan. Entre Fuerstenberg e o Oderbruch, a situação não se modificou, nos duros combates ali feridos e que têm unicamente caracter local.

Na parte sul da Pomerania e na Prussia Ocidental, foram aniquiladas tentativas de perfuração, da parte de poderosas forças inimigas, após êxitos iniciais, a noroeste de Deutsch-Krone e na frente entre Landeck e Graudenz.

Os defensores de Schneidemuehl e de Posen estão empenhados em duros combates de ruas com o adversário, que se infiltrou no interior das fortalezas. Depois de um combate heroico, que durou semanas, os ocupantes de Elbing sucumbiram, ante a superioridade do assaltante. Parte deles abriu caminho, em direcção ás nossas linhas, trazendo os feridos.

Na Prussia Oriental, frustraram-se violentos ataques inimigos contra os sectores de Vormditt, Preussisch-Eilau e Zinten, ante a resistencia renhida das nossas divisões, as quais destruiram 46 tanques e 47 peças de artilharia. No Samland, foi aniquilada a parte da 87.ª divisão de infantaria da Guarda Sovietica, que estava cercada a nordeste de Fischhausen e que escapara da dizimação daquela unidade, operada na vespera.

Aviões de batalha e de caça destruiram 39 carros, 12 peças de artilharia e 257 veículos motorizados e atrelados. Além disso, derrubaram 21 aparelhos sovieticos.

Nas quatro semanas da batalha de Inverno, a leste, as tropas do Exército e das SS, assim como as formações volantes e a D. C. A. da Aviação aniquilaram 7.966 carros blindados, muitas centenas de peças de artilharia e mais de 10.000 veículos motorizados e atrelados dos sovietes. Foram abatidos ou destruidos no solo 457 aviões inimigos. As perdas sangrentas do adversário são enormes.

Entre o baixo Reno e o Mosa, os ingleses conseguiram avançar depois de violentos combates, até á orla oriental do Reichswald. A perfuração desejada pelo inimigo foi impedida, contudo, graças á tenacidade das nossas tropas.

Devido á abertura das barragens do Roer, o vale dêste rio encontra-se submerso e o inimigo foi obrigado a evacuar as suas posições, em muitos pontos da margem, bem como interromper os preparativos de ataque.

No sector de Prum, os nossos carros tomaram a iniciativa do contra-ataque e repeliram o inimigo para a margem ocidental do rio do mesmo nome. A cidade foi libertada. A sudoeste dêste local, luta-se pela posse de algumas localidades nas fortificações de oeste.

Junto do Sauer inferior, o inimigo procura, principalmente, alargar as suas testas de ponte locais, situadas na foz do Our e perto de Echternach. Em duros combates, foi impedido qualquer êxito inimigo de envergadura.

No centro da Italia, as nossas tropas, magnificamente apoiadas pela artilharia, repeliram o inimigo e avançaram nos dois lados da estrada costeira de Via Reggio a Massa, aniquilando, nesta acção, 15 tanques adversos.

Na Herzegovina, ataques inimigos no sector de Mostar foram repelidos. Faz rápidos progressos a limpeza do Bilogora e do sector entre Virovitica e o Drava.

Os aviadores terroristas anglo-americanos continuaram os seus ataques, em vôos rasantes, contra a população civil da parte ocidental da Alemanha. Bombardeiros americanos atacaram, de novo, localidades da região de Muenster.

Continua o fogo de represália contra Londres».—(D. N. B.).

A luta na curva do Oder

BERLIM, 12.—A agencia Internacional de Informações comunica a respeito do sector médio da frente oriental:

Dos dois lados de Francfort-sôbre-o-Oder, bem como a noroeste de Kuestrin unidades bolchevistas foram destruidas, emquanto as tropas alemãs sustaram as colunas blindadas bolchevistas a sueste de Stettin graças a contra-ataques violentos e os repeliram fazendo intervir reservas.

No interior da cidade de Posen que se encontra totalmente em chamas, travam-se sangrentos combates de ruas.

Aumentam de violencia os combates que se travam na parte ocidental de Schneidemuehl. A guarnição alemã reconquistou alguns quarteirões de casas.—(D. N. B.).

A intensidade dos ataques na Silésia

BERLIM, 12.—A Agencia Internacional de Informações comunica a respeito da frente da Silésia:

Ao sul do distrito industrial da Alta Silésia, os esforços feitos pelos bolchevistas para penetrarem em direcção a Maehrisch-Ostrau mantém a mesma intensidade na grande bolsa que se encontra a noroeste de Breslau.

A leste de Breslau contra-ataques alemães repeliram as fôrças de infantaria e blindados sovieticos que haviam progredido, vindo do norte e do sul, e impediram assim o movimento de cêrco da capital da Silésia.

Entre Lignitz e Glogau os sovietes reforçaram as suas divisões de choque, lançando mão de reservas operativas. Uma vanguarda blindada penetrou na parte oriental de Bunzlau, mas foi posta fora de combate por tropas de destruição.

Entre Bunzlau e Sprottau travam-se violentos combates de importancia local, no decurso dos quais unidades de infantaria de importancia média foram destruidas. Um grupo sovietico que conseguiu uma perfuração 20 quilómetros ao norte de Sagan foi cercada e a brecha que havia formado foi colmatada graças a um contra-ataque.—(D. N. B.).

Os combates na Prussia Oriental

BERLIM, 12.—(Interinf).—Na parte noroeste de Elbing alguns grupos alemães prosseguiram ontem a sua resistência contra as colunas de assalto sovieticas muito superiores em numero.

A maior parte da guarnição dirigiu-se para oeste, levando 900 feridos e foi recolhida a oeste da cidade, nas suas proximidades imediatas, por outras unidades alemãs.

Na Prussia Oriental prosseguem duros combates especialmente na zona ocidental da frente entre Wormditt e Landsberg, até oeste de Kreuzberg. Todas as tentativas de penetração sovieticas se malograram perante a tenaz resistencia das tropas alemãs.

No Samland, depois da liquidação da massa da 9.ª divisão de infantaria sovietica foram aniquilados os restos da 8.ª divisão de infantaria sovietica cercados.

De Curlandia regista-se ligeira actividade militar.—(D. N. B.).

A Imprensa de Berlim traduz a vontade de resistência

BERNA, 12.—Na capital do Reich, toda a Imprensa de hoje, tal como nos dias anteriores, exprime a vontade inquebrantavel de resistir e a prova é fornecida por numerosos exemplos provindos de todas as frentes.

O «Zwoelbuhr-Blatt» consagra toda a largura duma página a êste titulo: «O inimigo esbarrará perante a nossa resolução e a nossa tenacidade». Depois escreve: «Se o significado desta luta vital não tivesse penetrado há já muito tempo até á medula de todo o cidadão alemão, os planos traçados pelo ódio dos nossos inimigos provocariam um sobressalto em todo o nosso povo e convertê-lo-iam numa falange inquebrantavel de resistência.

A União Soviética forma projectos de aniquilamento da Alemanha, mas a Inglaterra não se fica atrás, como o provam as declarações de Vansittart; é preciso, dizem eles, acabar com a Alemanha e fazer desaparecer para sempre o conceito do Reich alemão.

Contudo, não obstante os sacrificios sôbre-humanos, o povo alemão mantém-se de armas na mão para impôr ao destino uma modificação do seu curso graças ao fanatismo e á fé do povo alemão na sua missão».—(D.N.B.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorologico do Exercito:

NORTE e CENTRO—Ceu encobrindo-se totalmente por W. Nevoeiros e chuva, geralmente fraca. Vento predominante SW e mais tarde W, moderado a fresco.

SUL—Ceu por vezes bastante nublado. Bruma matinal principalmente junto á costa. Vento variavel fraco orientando-se mais tarde para os quadrantes de moderado. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 15°,3; minima, 7°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15°; minima, 5°,7.*

NEGRESCO e YORK

Fechados no próximo dia 14 (quarta-feira de Cinzas), em virtude de se realizar a festa anual de confraternização de todo o pessoal

Comentarios britanicos

ao acôrdo que se concluiu entre a EAM e o govêrno grego

ATENAS, 12—Harold MacMillam, ministro britanico residente no Mediterraneo declarou hoje que considerava o acôrdo entre o governo grego e a delegação da EAM como uma «solução justa e honrosa».

MacMillam disse: «Na minha opinião o acôrdo justifica inteiramente a politica adoptada pelo Governo de Sua Majestade durante as recentes perturbações. A justificação, porém, não é um fim só por si. O que é importante agora é que os resultados desta politica sejam frutiferos para o futuro da Grécia. Creio que as condições do presente acôrdo abrem o caminho nesse sentido».

MacMillam que, juntamente com o embaixador britanico Leeper, esteve presente na assinatura do protocolo, a noite passada, exprimiu o ponto de vista de que o governo grego tinha dado mostras de extrema moderação para realizar o acôrdo, e que por seu lado os delegados da EAM tinham mostrado bom senso. MacMillam disse que a Grécia e a Grã-Bretanha tinham na sua historia, atravessado com êxito muitas provações e reveses em conjunto mas tinham tambem compartilhado de muitas vitorias.

A Grécia podia contar, para o futuro, com a mesma boa vontade da Grã-Bretanha na sua dificil tarefa de recuperação e adentro dos limites das possibilidades práticas na medida que o permite um auxilio amigavel e eficaz como o governo grego procura obter e a Grã-Bretanha poder prestar. —(Reuter).

O caso das exportações

da Suiça para o estrangeiro

PARIS, 12.—Os meios autorizados dão novos pormenores sôbre a questão das negociações aliadas com a Suiça declarando que a delegação francesa será dirigida por Chargeraud. A Suiça pede autorização para fazer transitar, através da França, mercadorias que actualmente se encontram em Espanha e em Portugal. O material de transportes será fornecido por ela. As autoridades helvéticas ligam grande importancia a esta questão de transito, devido á falta de géneros que se verifica actualmente no seu territorio. As condições dos aliados são: Primeiro, as mercadorias transitadas não serão revendidas á Alemanha; segundo, a Suiça não exportará produtos que essas importações lhe permitam pôr em circulação. —(Reuter).